

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	38
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	72
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	73
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial	74
-------------------------------	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	75
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	76
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	77
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	84.482.793
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>84.482.793</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	312.200
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>312.200</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	933.429	933.737
1.01	Ativo Circulante	5.154	5.245
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	59	27
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.685	4.811
1.01.07	Despesas Antecipadas	254	249
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	156	158
1.02	Ativo Não Circulante	928.275	928.492
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	542	124
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	542	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	0	124
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	0	124
1.02.02	Investimentos	927.671	928.286
1.02.03	Imobilizado	4	4
1.02.04	Intangível	58	78

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	933.429	933.737
2.01	Passivo Circulante	1.466	938
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	807	181
2.01.02	Fornecedores	209	165
2.01.03	Obrigações Fiscais	0	18
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	450	0
2.01.05	Outras Obrigações	0	574
2.01.05.02	Outros	0	574
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	574
2.02	Passivo Não Circulante	11.374	10.498
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	10.000	0
2.02.02	Outras Obrigações	1.374	10.498
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.374	10.498
2.03	Patrimônio Líquido	920.589	922.301
2.03.01	Capital Social Realizado	615.596	615.586
2.03.02	Reservas de Capital	230.668	232.116
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.202	2.110
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	75.527	72.489

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	4.780	-2.639	-165	-12.077
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.593	-3.986	-1.921	-15.029
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-1.586	-3.965	-1.914	-15.008
3.04.02.02	Depreciação e amortização	-7	-21	-7	-21
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	79
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.373	1.347	1.756	2.873
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.780	-2.639	-165	-12.077
3.06	Resultado Financeiro	-332	-539	-51	91
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.448	-3.178	-216	-11.986
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-134	-134	-53	-53
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.314	-3.312	-269	-12.039
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	4.314	-3.312	-269	-12.039
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,05124	-0,03934	-0,00320	-0,14289
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,05124	-0,03934	-0,00319	-0,14275

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	4.314	-3.312	-269	-12.039
4.02	Outros Resultados Abrangentes	19.537	3.038	39	19.060
4.02.01	Ajustes de Conversão de Balanço de Controladas no Exterior	19.537	3.038	39	19.060
4.03	Resultado Abrangente do Período	23.851	-274	-230	7.021

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-13.530	1.121
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-3.484	-4.869
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	-3.312	-12.039
6.01.01.02	Depreciação Amortização	21	21
6.01.01.03	Resultado da Equivalência Patrimonial	-1.347	-2.873
6.01.01.04	Despesa com pagamento a empregados com base em ações	0	10.022
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social	134	53
6.01.01.07	Juros sobre empréstimos	450	0
6.01.01.08	Provisões Diversas e Outros	570	-53
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-10.046	6.834
6.01.02.03	Impostos, taxas e contribuição a recuperar	126	-162
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-5	-424
6.01.02.05	Fornecedores	43	366
6.01.02.06	Partes relacionadas	-9.667	7.000
6.01.02.07	Outros ativos e passivos	-543	54
6.01.03	Outros	0	-844
6.01.03.01	Imposto de Renda de Contribuição Social Pagos	0	-844
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	5.000	-6.277
6.02.02	Adições de investimentos em controladas	-4.700	-9.927
6.02.04	Juros Sobre Capital Próprio / Dividendos Recebidos	9.700	3.650
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	8.562	-1.974
6.03.01	Contribuição de capital	10	47
6.03.02	Ações em tesouraria	-1.448	-2.021
6.03.03	Novos empréstimos	10.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	32	-7.130
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	27	11.079
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	59	3.949

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	615.586	232.116	2.110	0	72.489	922.301
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	615.586	232.116	2.110	0	72.489	922.301
5.04	Transações de Capital com os Sócios	10	-1.448	0	0	0	-1.438
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.448	0	0	0	-1.448
5.04.08	Aumento da Reserva de Capital por Conta de Pagamento a empregados com Base em Ações	10	0	0	0	0	10
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.312	3.038	-274
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.312	0	-3.312
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.038	3.038
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	3.038	3.038
5.07	Saldos Finais	615.596	230.668	2.110	-3.312	75.527	920.589

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	615.529	224.115	0	-1.885	41.278	879.037
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	615.529	224.115	0	-1.885	41.278	879.037
5.04	Transações de Capital com os Sócios	47	8.001	0	0	0	8.048
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-2.021	0	0	0	-2.021
5.04.08	Aumento da Reserva de Capital por Conta de Pagamento a empregados com Base em Ações	47	10.022	0	0	0	10.069
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-12.039	19.060	7.021
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-12.039	0	-12.039
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	19.060	19.060
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	19.060	19.060
5.07	Saldos Finais	615.576	232.116	0	-13.924	60.338	894.106

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.514	-2.858
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.108	-1.745
7.02.04	Outros	-406	-1.113
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.514	-2.858
7.04	Retenções	-21	-21
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-21	-21
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.535	-2.879
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.376	3.396
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.347	2.873
7.06.02	Receitas Financeiras	29	523
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-159	517
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-159	517
7.08.01	Pessoal	2.569	12.408
7.08.01.04	Outros	2.569	12.408
7.08.01.04.01	Honorários da Administração	2.569	2.386
7.08.01.04.02	Pagamentos Baseados em Ações	0	10.022
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	134	53
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	450	95
7.08.03.01	Juros	450	95
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-3.312	-12.039
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-3.312	-12.039

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	1.865.759	1.638.014
1.01	Ativo Circulante	250.622	240.798
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	75.206	81.575
1.01.03	Contas a Receber	82.991	75.209
1.01.04	Estoques	43.751	38.026
1.01.06	Tributos a Recuperar	28.721	31.716
1.01.07	Despesas Antecipadas	14.158	9.206
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.795	5.066
1.02	Ativo Não Circulante	1.615.137	1.397.216
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	51.212	44.725
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	5.390	5.915
1.02.01.06	Tributos Diferidos	15.863	13.630
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	15.863	13.630
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	29.959	25.180
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	14.410	11.929
1.02.01.09.04	Outros Ativos	15.549	13.251
1.02.02	Investimentos	30.003	0
1.02.03	Imobilizado	400.067	329.787
1.02.04	Intangível	1.133.855	1.022.704

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	1.865.759	1.638.014
2.01	Passivo Circulante	307.486	264.679
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	61.781	42.470
2.01.02	Fornecedores	68.451	75.022
2.01.03	Obrigações Fiscais	21.315	23.278
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	51.663	69.379
2.01.05	Outras Obrigações	104.276	54.530
2.01.05.02	Outros	104.276	54.530
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	574
2.01.05.02.04	Receita Diferida	5.400	5.160
2.01.05.02.05	Parcelamento de aquisições de empresas	67.077	25.377
2.01.05.02.06	Parcelamento de aquisição de direitos de pontos comerciais	14.290	14.578
2.01.05.02.07	Outros passivos circulantes	17.509	8.841
2.02	Passivo Não Circulante	637.684	451.034
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	413.984	256.642
2.02.02	Outras Obrigações	124.710	92.487
2.02.02.02	Outros	124.710	92.487
2.02.02.02.03	Parcelamento de aquisições de empresas	73.350	34.285
2.02.02.02.04	Receita Diferida	6.870	5.397
2.02.02.02.05	Parcelamento de aquisição de direitos de pontos comerciais	42.000	50.100
2.02.02.02.06	Outros Passivos Circulantes	2.490	2.705
2.02.03	Tributos Diferidos	85.567	85.321
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	85.567	85.321
2.02.04	Provisões	13.423	16.584
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	13.423	16.584
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	920.589	922.301
2.03.01	Capital Social Realizado	615.596	615.586
2.03.02	Reservas de Capital	230.668	232.116
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.202	2.110
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	75.527	72.489

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	450.306	1.231.421	354.510	990.933
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-305.379	-843.263	-241.436	-691.884
3.03	Resultado Bruto	144.927	388.158	113.074	299.049
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-124.928	-350.250	-101.575	-281.880
3.04.01	Despesas com Vendas	-85.604	-225.975	-57.405	-157.510
3.04.01.01	Despesas de vendas e operacionais	-85.604	-225.975	-57.405	-157.510
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-42.339	-133.418	-48.133	-135.411
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-30.159	-90.887	-32.781	-97.549
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-12.180	-42.531	-15.352	-37.862
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.611	6.773	4.709	12.758
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-124	-599	-746	-1.717
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.528	2.969	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	19.999	37.908	11.499	17.169
3.06	Resultado Financeiro	-13.547	-32.183	-6.956	-18.159
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	6.452	5.725	4.543	-990
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.138	-9.037	-4.812	-11.049
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.314	-3.312	-269	-12.039
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	4.314	-3.312	-269	-12.039
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	4.314	-3.312	-269	-12.039
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,05124	-0,03934	-0,00320	-0,14289
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,05124	-0,03934	-0,00319	-0,14275

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	4.314	-3.312	-269	-12.039
4.02	Outros Resultados Abrangentes	19.537	3.038	39	19.060
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	23.851	-274	-230	7.021
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	23.851	-274	-230	7.021

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	83.247	61.863
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	128.518	96.952
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) líquido do período	-3.312	-12.039
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	82.854	70.040
6.01.01.03	Receita Diferida Apropriada	-5.095	-7.162
6.01.01.04	Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	-894	-4.136
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social	9.037	11.049
6.01.01.07	Juros sobre Empréstimos	24.877	14.255
6.01.01.08	Baixa no ativo imobilizado, intangível	25	869
6.01.01.09	Provisões Diversas e Outros	23.995	14.054
6.01.01.10	Despesas com Pagamento e Empregados Baseados em Ações	0	10.022
6.01.01.11	Resultado da equivalência patrimonial	-2.969	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-9.290	-6.072
6.01.02.01	Contas a Receber	-6.619	5.704
6.01.02.02	Estoques	-1.582	-827
6.01.02.03	Impostos recuperáveis	8.755	-2.252
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-7.037	-4.037
6.01.02.05	Fornecedores	-7.244	-9.162
6.01.02.06	Verbas e acordos comerciais	6.782	4.979
6.01.02.07	Outros ativos e passivos	-2.345	-477
6.01.03	Outros	-35.981	-29.017
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-12.842	-15.253
6.01.03.02	Juros pagos	-23.139	-13.764
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-213.077	-118.184
6.02.01	Adições de empresas, liquidas de caixa	-124.393	-49.094
6.02.03	Adições de ativos intangíveis	-23.294	-10.223
6.02.04	Adições de imobilizado	-67.159	-58.867
6.02.05	Juros Sobre Capital Próprio / Dividendos Recebidos	1.769	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	122.310	80.768
6.03.01	Contribuição de capital	10	47
6.03.02	Amortização de empréstimos	-16.402	-15.112
6.03.03	Adições de empréstimos	140.150	97.854
6.03.04	Ações em tesouraria	-1.448	-2.021
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	1.151	328
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-6.369	24.775
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	81.575	52.163
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	75.206	76.938

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	615.586	232.116	2.110	0	72.489	922.301	0	922.301
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	615.586	232.116	2.110	0	72.489	922.301	0	922.301
5.04	Transações de Capital com os Sócios	10	-1.448	0	0	0	-1.438	0	-1.438
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.448	0	0	0	-1.448	0	-1.448
5.04.08	Aumento da Reserva de Capital por Conta de Pagamento a empregados com Base em Ações	10	0	0	0	0	10	0	10
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.312	3.038	-274	0	-274
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.312	0	-3.312	0	-3.312
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.038	3.038	0	3.038
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	3.038	3.038	0	3.038
5.07	Saldos Finais	615.596	230.668	2.110	-3.312	75.527	920.589	0	920.589

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	615.529	224.115	0	-1.885	41.278	879.037	0	879.037
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	615.529	224.115	0	-1.885	41.278	879.037	0	879.037
5.04	Transações de Capital com os Sócios	47	8.001	0	0	0	8.048	0	8.048
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-2.021	0	0	0	-2.021	0	-2.021
5.04.08	Aumento da Reserva de Capital por Conta de Pagamento a empregados com Base em Ações	47	10.022	0	0	0	10.069	0	10.069
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-12.039	19.060	7.021	0	7.021
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-12.039	0	-12.039	0	-12.039
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	19.060	19.060	0	19.060
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	19.060	19.060	0	19.060
5.07	Saldos Finais	615.576	232.116	0	-13.924	60.338	894.106	0	894.106

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
7.01	Receitas	1.326.679	1.074.945
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.320.144	1.062.255
7.01.02	Outras Receitas	6.772	12.758
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-237	-68
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-640.853	-512.896
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-443.584	-369.886
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-113.513	-88.870
7.02.04	Outros	-83.756	-54.140
7.03	Valor Adicionado Bruto	685.826	562.049
7.04	Retenções	-82.854	-70.040
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-82.854	-70.040
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	602.972	492.009
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.202	2.431
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.969	0
7.06.02	Receitas Financeiras	2.233	2.431
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	608.174	494.440
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	608.174	494.440
7.08.01	Pessoal	370.086	311.576
7.08.01.01	Remuneração Direta	364.686	295.940
7.08.01.04	Outros	5.400	15.636
7.08.01.04.01	Honorários da Administração	5.400	5.614
7.08.01.04.02	Pagamentos baseados em ações	0	10.022
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	88.838	89.790
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	152.562	105.113
7.08.03.01	Juros	28.214	14.925
7.08.03.02	Aluguéis	124.348	90.188
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-3.312	-12.039
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-3.312	-12.039

## Comentário de Desempenho 3T14-9M14



Caros investidores,

Chegamos a mais um 4º trimestre com muito trabalho a fazer. Sazonalmente, esse é o nosso trimestre mais forte em vendas e onde temos que estar 100% focados na satisfação dos nossos clientes.

Nesses últimos dias, reunimos os nossos principais executivos para fazer um balanço do ano de 2014 e para criar um planejamento para os próximos 3 anos. Na nossa visão, fizemos um bom trabalho nos últimos anos em relação ao crescimento da companhia, mas acabamos nos descuidando um pouco de alguns aspectos importantes do nosso negócio.

Estamos confiantes que os nossos mercados continuam extremamente sólidos e que apesar de não descartarmos alguma volatilidade pequena no caminho, vemos um médio e longo prazo extremamente favorável para a nossa companhia.

Nessa mensagem, ao invés de nos alongarmos em resumir as explicações sobre o trimestre, que já serão exploradas nas próximas páginas, gostaríamos de compartilhar aqui algumas de nossas principais diretrizes que serão implementadas a partir de agora. Esperamos, dessa forma, transmitir a nossa mensagem de forma clara e objetiva a todos os Srs

1. **Foco no básico:** Algumas vezes nos dispersamos em busca de novas melhorias antes de implementarmos as sinergias que o último negócio deveria ter trazido. Oportunidades sempre aparecem, mas nesse momento queremos nos focar no que temos.
2. **Importância das marcas:** As nossas marcas são um dos nossos melhores ativos e acreditamos que nesse momento o melhor investimento que podemos fazer é em preservá-las e melhorá-las.
3. **Vendas:** Essa será a nossa prioridade número 1. Cremos que aqui matemática é simples. Venda alta é igual a custos diluídos e margem alta. Quando a venda não vem, é impossível reagir no curto prazo. Buscaremos formas de atrair os nossos clientes a todo o tempo, como promoções e fidelidade.
4. **Geração de caixa:** Não cremos que o cenário político impactará no nosso negócio, mas cremos que em momentos de menor visibilidade, prudência é fundamental. Esse ano, a diretriz da companhia é gerar caixa para ter liquidez quando oportunidades melhores aparecerem.
5. **Padronização:** Só teremos marcas conceituadas, diluição de custo fixo e comparabilidade quando os nossos processos forem padronizados. Nesse momento, consultorias externas para atingir esse objetivo é um dos poucos luxos que estamos nos dando.

Para finalizar, gostaríamos de agradecer a todos os nossos acionistas, clientes, fornecedores e colaboradores por estarem juntos conosco na busca de aprimorar a nossa Companhia constantemente.

A Administração

# Comentário de Desempenho

## 3T14-9M14



## VENDAS CRESCEM 27% E IMC SE PREPARA PARA GERAR CAIXA.

São Paulo, 12 de novembro de 2014. A International Meal Company Holdings S.A. (BM&FBOVESPA: IMCH3), uma das maiores Companhias multimarcas no setor de varejo de alimentação da América Latina, divulga os resultados do terceiro trimestre e dos nove primeiros meses do ano de 2014. As informações apresentadas são consolidadas e estão expressas em milhões de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma, e foram elaboradas de acordo aos princípios contábeis adotados no Brasil e às Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Todas as comparações referem-se aos mesmos períodos do ano anterior.

### DESTAQUES DO PERÍODO

A receita líquida total da Companhia foi de R\$450,3 milhões no 3T14, com crescimento de 27,0% vs. o mesmo período do ano anterior. Nos nove meses, a nossa receita atingiu R\$1,23 bilhão, 24,3% acima dos 9M13.

Se excluirmos a parcela paga de MargaritaVille no trimestre, a companhia teria gerado quase R\$ 11 milhões de caixa.

A margem bruta no trimestre atingiu 32,2%, 30 bps acima do mesmo período do ano passado. Nesse ano, tivemos crescimento de margem bruta em todos os trimestres

As despesas gerais e administrativas (G&A) apresentaram uma diluição de 50 bps no trimestre e 80bps nos 9 primeiros meses em relação aos mesmos períodos do ano passado.

- **Cotação IMCH3 em 30.09.2014**  
R\$17,80
- **Valor de Mercado em 30.09.2014**  
R\$1,5 bilhão  
USD614 milhões
- **Teleconferência de Resultados**  
Terça-feira, 13 de novembro de 2014

#### Português

Horário: 11h00 (Brasília)  
08h00 (US ET)

Telefone de Conexão: +55 (11) 3728-5971 /  
3127-4971  
Código: IMC

#### Inglês

Horário: 12h30 (Brasília)  
09h30 (US ET)

Telefone de Conexão: +1 (412) 317-6776  
Código: IMC

- **A apresentação de slides estará disponível no site:**  
[www.internationalmealcompany.com/ri](http://www.internationalmealcompany.com/ri)
- **CEO:** Javier Gavilán
- **CFO:** Julio Millan
- **Diretor Executivo:** Neil Amereno
- **Contato**  
[ri@internationalmealcompany.com](mailto:ri@internationalmealcompany.com)

# Comentário de Desempenho

## 3T14-9M14



## RESUMO DOS RESULTADOS E INDICADORES OPERACIONAIS

SUMÁRIO (em milhões de R\$)	3T14	3T13	Var. (%) 3T14/3T13	9M14	9M13	Var. (%) 9M14/9M13
NÚMERO DE LOJAS (final de período)	410	379	8,2%	410	379	8,2%
VENDAS NAS MESMAS LOJAS (SSS <sup>1</sup> )	348,4	335,2	3,9%	985,2	920,8	7,0%
RECEITA LÍQUIDA	450,3	354,5	27,0%	1.231,4	990,9	24,3%
LUCRO BRUTO	144,9	113,1	28,1%	388,2	299,0	29,8%
MARGEM BRUTA (%)	32,2%	31,9%	0,3 p.p.	31,5%	30,2%	1,3 p.p.
DESPESAS DA OPERAÇÃO E ADMINISTRATIVAS	(125,0)	(96,1)	30,1%	(340,9)	(260,2)	31,0%
EBITDA	47,7	38,1	25,2%	120,8	87,2	38,5%
MARGEM EBITDA	10,6%	10,8%	-0,2 p.p.	9,8%	8,8%	1,0 p.p.
EBITDA Ajustado <sup>2</sup>	47,7	43,7	9,3%	130,0	108,9	19,4%
MARGEM EBITDA Ajustado (%)	10,6%	12,3%	-1,7 p.p.	10,6%	11,0%	-0,4 p.p.
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO <sup>3</sup>	27,7	26,6	4,1%	82,9	70,0	18,3%
DESPESAS COM ITENS ESPECIAIS <sup>4</sup>	-	(5,5)	n/a	(9,3)	(21,7)	n/a
RESULTADO FINANCEIRO	(13,6)	(7,0)	94,7%	(32,2)	(18,2)	77,2%
IMPOSTO DE RENDA e CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(2,1)	(4,8)	-55,5%	(9,0)	(11,1)	-18,2%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	4,3	(0,3)	n/a	(3,3)	(12,0)	n/a
MARGEM LÍQUIDA (%)	1,0%	-0,1%	1,0 p.p.	-0,3%	-1,2%	0,9 p.p.

(1) Vendas nas Mesmas Lojas (SSS): Vide definição no Glossário.

(2) EBITDA Ajustado: Vide definição no Glossário.

(3) O item inclui R\$15,5 milhões correspondentes a depreciação contabilizada no custo de mercadorias (R\$ 11,3 milhões no 3T13) e R\$12,2 milhões correspondentes a depreciação e amortização contabilizadas como Despesas Operacionais (R\$ 15,3 milhões no 3T13).

(4) Itens Especiais: Gastos relativos a diligências para aquisições de novos negócios e projetos de reorganização.

## Comentário de Desempenho

### 3T14-9M14



## EXPANSÃO DE LOJAS

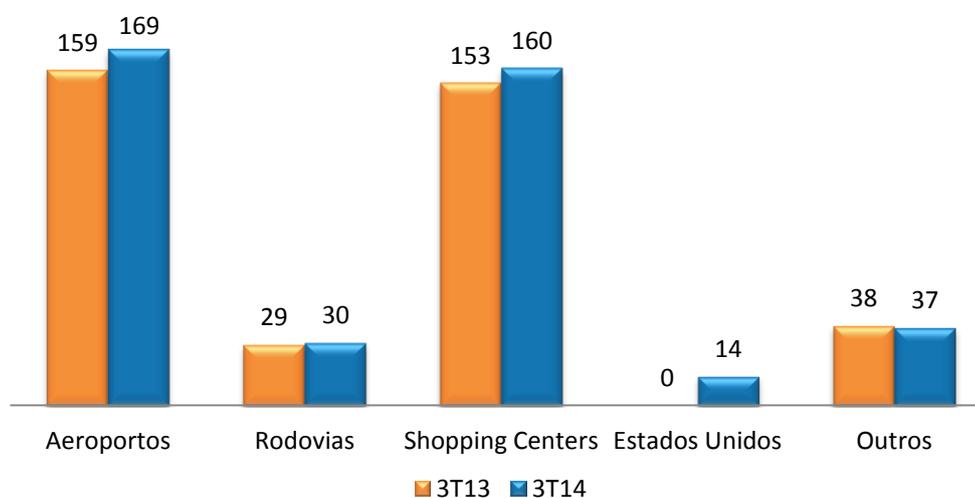
A Companhia encerrou o trimestre com 410 lojas, contra 379 no 3T13 e 386 no final de 4T13. No trimestre, abrimos 4 novas lojas nos aeroportos brasileiros, 1 nova loja de shopping, 1 nova loja de Margaritaville nos EUA e fechamos 1 loja no segmento Outros.

Nos últimos 12 meses, foram 10 novas lojas líquidas em aeroportos, 1 em rodovias, 7 em shopping centers, 14 nos EUA sob a bandeira MargaritaVille e fechamos 1 no segmento outros.

Esse menor número de novas lojas reflete a nossa estratégia atual implementada desde a aquisição da rede MargaritaVille de consolidar as nossas operações atuais e gerar caixa a partir do ano de 2015.

No conjunto, a área de lojas foi incrementada em 0,8 mil m<sup>2</sup> no trimestre e 5,2 mil m<sup>2</sup> nos últimos 12 meses.

### Número de Lojas por Segmento



# Comentário de Desempenho

## 3T14-9M14



## RECEITA LÍQUIDA

RECEITA LÍQUIDA (em milhões de R\$)	3T14	3T13	Var. (%)	9M14	9M13	Var. (%)
Aeroportos	157,8	146,2	8,0%	457,9	396,9	15,4%
Rodovias	110,5	104,9	5,3%	328,5	299,8	9,6%
Shopping Centers	84,6	80,8	4,7%	246,0	238,6	3,1%
Estados Unidos	74,9	0,0	100,0%	132,5	0,0	100,0%
Outros	22,4	22,6	-0,9%	66,5	55,7	19,5%
<b>Total Receita Líquida</b>	<b>450,3</b>	<b>354,5</b>	<b>27,0%</b>	<b>1.231,4</b>	<b>990,9</b>	<b>24,3%</b>

### VENDAS TOTAIS - RODOVIAS

(em milhões de R\$)	3T14	3T13	Var. (%)	9M14	9M13	Var. (%)
Alimentação	60,8	58,8	3,4%	181,1	166,7	8,6%
Postos de combustível	49,8	46,2	7,8%	147,5	133,0	10,8%
<b>Vendas Totais</b>	<b>110,5</b>	<b>104,9</b>	<b>5,3%</b>	<b>328,5</b>	<b>299,8</b>	<b>9,6%</b>

No 3T14 a receita líquida da Companhia atingiu R\$450,3 milhões, representando um aumento de 27,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, ou 27,7% se excluídos os efeitos da variação cambial. As receitas da Companhia foram impulsionadas principalmente pela nossa nova operação nos EUA, sob a bandeira Margaritaville e também pelo melhor resultado do novo terminal de passageiros no aeroporto de Guarulhos.

O segmento de aeroportos, que é o nosso principal impulsionador de crescimento sofreu um pouco nesse trimestre devido a principais fatores.

- i. Fraca performance do segmento na primeira metade de julho, devido ao impacto negativo da Copa do Mundo
- ii. Mudança de fluxo nos terminais do aeroporto de Guarulhos, onde o terminal 1 ficou sem uma companhia aérea forte por aproximadamente 15 dias no mês de setembro. É importante ressaltar que os vôos da Gol já foram movidos para esse terminal e que com isso o fluxo já melhorou muito.

Mesmo com os efeitos mencionados acima, nossas vendas nesse segmento cresceram 8,0% no trimestre e 15,4% nos primeiros nove meses do ano.

## Comentário de Desempenho 3T14-9M14



No segmento de rodovias, as vendas no 3T14 relativas à alimentação cresceram 3,4% e as relativas à postos de combustível cresceram 7,8% em relação ao mesmo período do ano passado. Nos nove primeiros meses do ano, as vendas relativas a alimentação cresceram 8,6% e as relativas aos postos de combustível cresceram 10,8%, totalizando 9,6%.

Os segmentos de aeroportos e rodovias representaram 59,6% das vendas no 3T14, versus 70,8% no mesmo período de 2013. O decréscimo na participação desses segmentos na composição total de vendas foi devido ao novo segmento incorporado no 2º trimestre desse ano. Se não considerássemos as vendas de Margaritaville, o percentual dos 2 segmentos teria sido de 71,5% vs 70,8% no ano passado, em linha com a nossa estratégia de focar principalmente em aeroportos.

No segmento de shopping centers, as nossas vendas totais cresceram 4,7%. Salientamos mais uma vez que não deveremos ter grande expansão no segmento de shopping centers e acreditamos que em alguns trimestres, esse segmento deve representar não mais que 15% das nossas vendas.

Nesse segmento é importante destacar que a melhora do crescimento de vendas nesse trimestre deveu-se principalmente a nossa nova loja da marca Red Lobster que gera vendas muito acima da média das outras lojas no segmento. Estamos estudando novos pontos para converter alguns Vianas Deli em Red Lobster e/ou Olive Garden assim que nos sentirmos confortáveis que a nossa equipe esteja 100% treinada para oferecer a mesma experiência das lojas atuais.

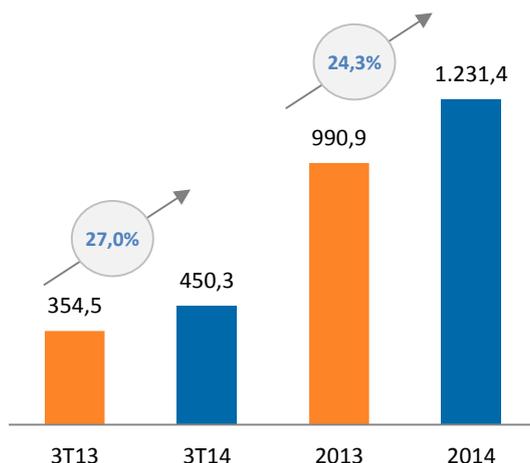
O nosso novo segmento denominado "Estados Unidos" nos surpreendeu positivamente uma vez mais. O 2º e o 3º trimestre são primordiais para essa operação dado que esses são os meses de verão nos EUA. Estamos muito otimistas em que ainda há muito o que se fazer nessa operação e já estamos finalizando os novos menus que deverão aumentar ainda mais a venda quando implementados.

# Comentário de Desempenho

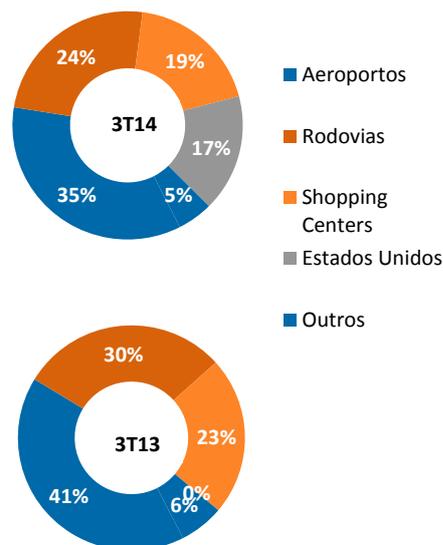
## 3T14-9M14



### Receita Líquida (R\$ Milhões)



### Receita Líquida por Segmento



## VENDAS MESMAS LOJAS

VENDAS NAS MESMAS LOJAS (SSS) (em milhões de R\$)	3T14	3T13	Var. (%)	9M14	9M13	Var. (%)
Aeroportos	142,2	131,0	8,6%	389,1	350,4	11,0%
Rodovias	108,1	104,7	3,3%	321,7	299,5	7,4%
Shopping Centers	77,6	78,1	-0,6%	223,2	220,0	1,5%
Outros	20,4	21,4	-4,7%	51,2	50,9	0,6%
<b>Total Vendas nas Mesmas Lojas</b>	<b>348,4</b>	<b>335,2</b>	<b>3,9%</b>	<b>985,2</b>	<b>920,8</b>	<b>7,0%</b>

Vide definição de Vendas nas Mesmas Lojas no Glossário.

### VENDAS MESMAS LOJAS - RODOVIAS

(em milhões de R\$)	3T14	3T13	Var. (%)	9M14	9M13	Var. (%)
Alimentação	59,5	58,6	1,6%	177,2	166,4	6,4%
Postos de combustível	48,7	46,2	5,4%	144,6	133,0	8,7%
<b>Vendas Totais</b>	<b>108,1</b>	<b>104,7</b>	<b>3,3%</b>	<b>321,7</b>	<b>299,5</b>	<b>7,4%</b>

## Comentário de Desempenho

### 3T14-9M14



No 3T14 as vendas em mesmas lojas atingiram R\$348,4 milhões, representando um aumento de 3,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Nesse trimestre, fizemos uma importante mudança na forma de contabilizar as vendas de mesmas lojas nos aeroportos.

Dado toda a mudança de fluxo que está ocorrendo no aeroporto Internacional de Guarulhos, perdemos clientes nas lojas dos terminais antigos, porém mais do que compensamos no novo terminal 3. Com isso, consideramos Guarulhos como entidade única. Assim que as mudanças de locais forem finalizadas pela autoridade aeroportuária, voltaremos a contabilizar as vendas de mesmas lojas da forma padrão.

Após diversas discussões internas, consideramos esta a melhor forma de se mostrar comparabilidade aos nossos acionistas, o que acreditamos ser o principal objetivo das vendas de mesmas lojas. Durante as discussões nos questionamos diversas vezes sobre o investimento feito para o novo terminal e se isso não desconsideraria a comparabilidade. Entretanto, o principal objetivo dos investimentos foi a renovação de longo prazo dos contratos vigentes e o consequente aumento da TIR desses projetos, uma vez que não há adição de Capex e o fluxo de caixa ganha mais 10 anos de lucro.

No segmento de aeroportos, as vendas de mesmas lojas cresceram 8,6% no trimestre e 11,0% no 9M14.

Em rodovias, fomos surpreendidos negativamente em julho pela copa do mundo e em setembro, onde o efeito do feriado no domingo afetou as nossas vendas de mesmas lojas. Tivemos um crescimento tímido de 3,3% no trimestre. No ano, crescemos 7,4%. Na tabela acima, mostramos a abertura entre alimentação e combustível.

As vendas em mesmas lojas no segmento de shopping centers também sofreram nesse trimestre, principalmente por uma queda inesperada nas lojas do Panamá, que já apresentaram boa melhora em outubro. Com isso, tivemos queda de vendas de mesmas lojas de 0,6% e um crescimento de 1,5% nos 9M14.

# Comentário de Desempenho

## 3T14-9M14



## LUCRO BRUTO

LUCRO BRUTO (em milhões de R\$)	3T14	3T13	Var. (%)	9M14	9M13	Var. (%)
Receita Líquida	450,3	354,5	27,0%	1.231,4	990,9	24,3%
Mão de obra direta	(116,6)	(87,3)	-33,5%	(315,3)	(250,2)	-26,0%
Refeição, combustível e outros	(173,3)	(142,8)	-21,3%	(487,7)	(409,5)	-19,1%
Depreciação e amortização	(15,5)	(11,3)	-37,8%	(40,3)	(32,2)	-25,2%
<b>Custos total de vendas e serviços</b>	<b>(305,4)</b>	<b>(241,4)</b>	<b>-26,5%</b>	<b>(843,3)</b>	<b>(691,9)</b>	<b>-21,9%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>144,9</b>	<b>113,1</b>	<b>28,1%</b>	<b>388,2</b>	<b>299,0</b>	<b>29,8%</b>

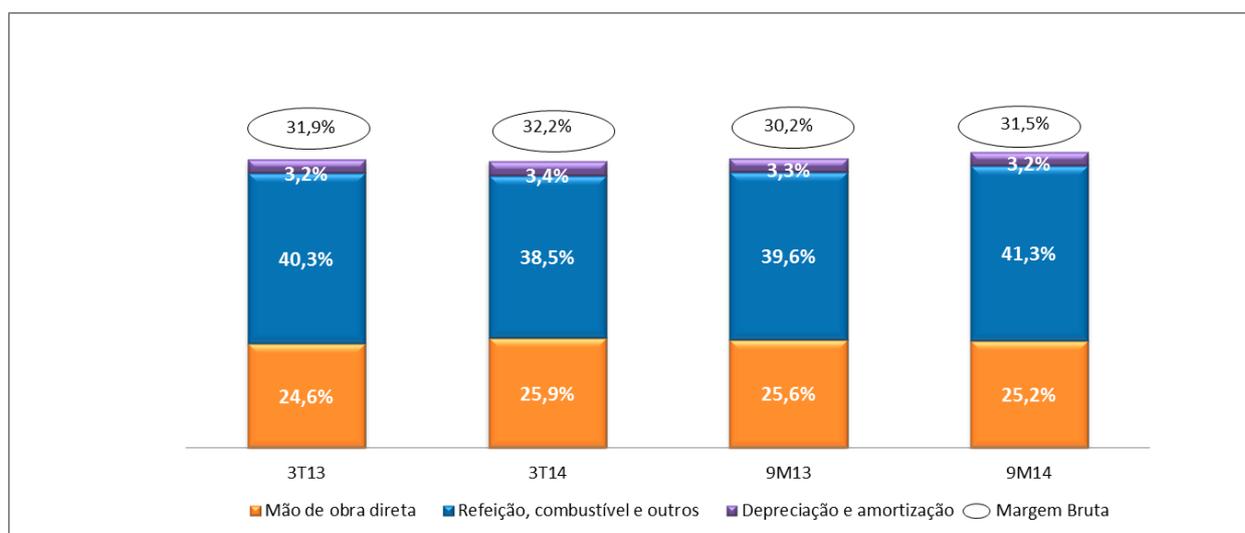
A Companhia encerrou o 3T14 com um lucro bruto de R\$144,9 milhões, 28,1% acima quando comparado aos R\$113,1 milhões no 3T13.

Nesse trimestre, a Margem Bruta atingiu 32,2%, 30bps acima do 3T13. Já nos primeiros nove meses, a margem bruta atingiu 31,5%, 130bps acima do 9M13. Nesse ano, conseguimos incrementar a nossa margem bruta em todos os trimestres.

Desde o último trimestre, passamos a apresentar parte de créditos de acordos comerciais com fornecedores como redutores nas linhas de custo de matéria-prima, uma vez que reavaliando o critério, entendemos que na essência se tratam de descontos do custo de compra ("rebates"). Antes esses créditos eram apresentados na linha de outras receitas abaixo do lucro bruto, e representam R\$3,9MM no 3T14 e R\$4,6MM no 3T13.

A nossa eficiência no gerenciamento da linha correspondente a custo de refeição, combustível e outros mais uma vez merece destaque, onde melhoramos pelo 14º trimestre consecutivo em relação ao ano anterior.

### Composição do Custo de Vendas e Serviços (% sobre Receita Líquida)



# Comentário de Desempenho

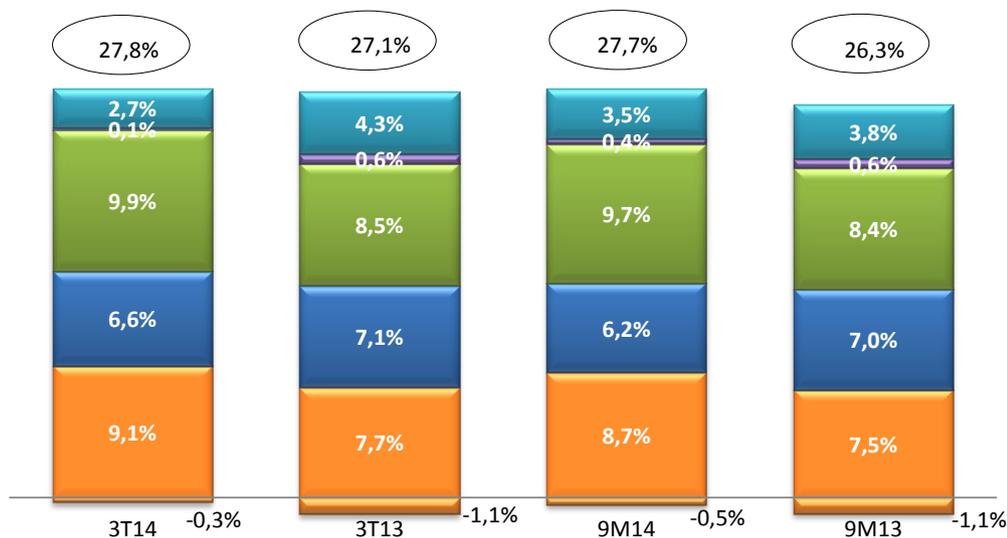
## 3T14-9M14



## RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS (em milhões de R\$)	3T14	3T13	Var. (%)	9M14	9M13
Despesas de vendas e operacionais	(41,2)	(27,2)	-51,5%	(106,9)	(74,0)
Despesas gerais e administrativas	(29,6)	(25,0)	-18,6%	(76,8)	(69,6)
Despesas com aluguéis de lojas	(44,4)	(30,2)	-47,0%	(119,1)	(83,5)
Despesas com pré aberturas de lojas	(0,6)	(2,3)	-75,7%	(4,8)	(6,2)
Depreciação e amortização	(12,2)	(15,4)	-20,8%	(42,5)	(37,9)
Resultado de equivalência patrimonial	1,5	0,0	100,0%	3,0	0,0
Outras receitas (despesas) operacionais	1,5	4,0	-62,5%	6,2	11,0
<b>Total receitas (despesas) operacionais antes de itens especiais</b>	<b>(125,0)</b>	<b>(96,1)</b>	<b>-30,1%</b>	<b>(340,9)</b>	<b>(260,2)</b>
% sobre Receita Líquida	-27,8%	-27,1%	-0,7%	-27,7%	-26,3%
Despesas com itens especiais	0,0	(5,5)	n/a	(9,3)	(21,7)
<b>Total receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(125,0)</b>	<b>(101,6)</b>	<b>-23,0%</b>	<b>(350,2)</b>	<b>(281,9)</b>
% sobre Receita Líquida	-27,8%	-28,7%		-28,4%	-28,4%

### Composição das Receitas e Despesas Operacionais (% sobre Receita Líquida)



- Despesas comerciais e operacionais
 ■ Despesas gerais e administrativas
 ■ Despesas com aluguéis de lojas
- Despesas com pré aberturas de lojas
 ■ Depreciação e amortização
 ■ Outras despesas (receitas)

○ % sobre Receita Líquida

## Comentário de Desempenho 3T14-9M14



As despesas operacionais da Companhia totalizaram R\$ 125,0 milhões no 3T14, e representaram 27,8% da receita líquida, versus 27,1% no mesmo trimestre do ano passado.

Como já dissemos nos últimos trimestres, a companhia não está mais envolvida com nenhum processo de M&A e por esse motivo não vemos mais a necessidade da linha de itens especiais no futuro.

Nesse trimestre, observamos uma diluição de 50 bps na linha de Despesas Gerais e Administrativas (G&A), conforme nossos esforços citados nos últimos trimestres. Acreditamos que haverá uma diluição ainda maior nos próximos trimestres, uma vez que prevíamos um resultado de vendas melhor para o 3T14, caso não tivéssemos os efeitos negativos explicados na linha de vendas.

A despesa com aluguéis de lojas aumentou 140bps, fruto da mudança de mix, e o conseqüente incremento de lojas no México, sob a bandeira Gino's e em aeroportos. No México, as lojas de ruas tem aluguel fixo e normalmente mais caro percentualmente. Fizemos modificações profundas no management do México, visando imprimir velocidade nesse processo.

As "despesas com pré-aberturas de lojas" totalizou R\$ 0,6 milhão no 3T14. É importante ressaltar que na base comparativa de 2013, a despesa foi classificada dentro das Receitas (Despesas Operacionais) e não mais como itens especiais, conforme se fazia no passado.

Desde o último trimestre, adicionamos a linha de equivalência patrimonial, que se refere ao resultado da loja Margaritaville localizada na Universal Studios, na cidade de Orlando, onde temos controle compartilhado de 50% dos resultados e que nos gerou R\$ 1,5 milhão.

A linha de "Outras receitas (despesas) operacionais" contribuiu 90 bps a menos que no 3T13 e 80bps menos que no 9M13 devido à contabilização em 2013 de créditos extemporâneos de imposto que não se repetiu em 2014. Conforme mencionado acima, parte dos créditos de acordos comerciais com fornecedores passou a ser apresentados como redutores nas linhas de custo de matéria-prima, uma vez que reavaliando o critério, entendemos que na essência se tratam de descontos do custo de compra ("rebates"). Antes esses créditos eram apresentados na linha de outras receitas abaixo do lucro bruto.

Ainda não conseguimos atingir as reduções na linha de S&Opex, onde perdemos 150bps no trimestre e continuamos trabalhando fortemente auxiliados por consultorias externas para auferir os primeiros benefícios o mais rápido possível. Uma pequena parte desse aumento é natural, vindo principalmente de *royalties* das nossas marcas internacionais e despesas de entretenimento gerada pelas bandas ao vivo nas nossas lojas de MargaritaVille nos EUA, mas já identificamos outras oportunidades na conta de S&Opex e vamos buscar melhorias.

# Comentário de Desempenho 3T14-9M14



## EBITDA, EBITDA AJUSTADO E MARGENS

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA (em milhões de R\$)	3T14	3T13	Var. (%)	9M14	9M13	Var. (%)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO NO PERÍODO</b>	4,3	(0,3)	N/A	(3,3)	(12,0)	N/A
(+) Imposto de renda e contribuição social	2,1	4,8	-55,5%	9,0	11,1	-18,2%
(+) Resultado financeiro	13,6	7,0	94,7%	32,2	18,2	77,2%
(+) Depreciação e amortização	27,7	26,6	4,1%	82,9	70,0	18,3%
<b>EBITDA</b>	<b>47,7</b>	<b>38,1</b>	<b>25,2%</b>	<b>120,8</b>	<b>87,2</b>	<b>38,5%</b>
(+) Gastos com itens especiais	0,0	5,5	-100,0%	9,3	21,7	-57,3%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>47,7</b>	<b>43,7</b>	<b>9,3%</b>	<b>130,0</b>	<b>108,9</b>	<b>19,4%</b>
EBITDA / Receita Líquida	10,6%	10,8%		9,8%	8,8%	
EBITDA Ajustado / Receita Líquida	10,6%	12,3%		10,6%	11,0%	

\* Vide definição de EBITDA e EBITDA Ajustado no Glossário.

Dada a não mais existência da conta de Gastos com itens especiais, focaremos nossos esforços a partir desse trimestre no EBITDA sem ajustes. Após diversas discussões com os nossos investidores e analistas da companhia, vimos que a linha de itens especiais estava gerando algum desconforto e por isso acreditamos que eliminá-la e aumentar o *disclosure* seja a coisa certa a fazer nesse momento.

O EBITDA da companhia totalizou R\$47,7 milhões, 25,2% acima do mesmo período do ano anterior. A margem nesse trimestre foi de 10,6% vs 10,8% no mesmo trimestre do ano passado. Nos nove primeiros meses do ano, atingimos R\$ 120,8 milhões, 38,5% acima do 9M13.

O EBITDA Ajustado da Companhia, antes das despesas com itens especiais, também totalizou R\$ 47,7 milhões no 3T14, 9,3 % acima do mesmo período do ano anterior, cujo valor foi de R\$ 43,7 milhões.

A margem do EBITDA Ajustado no 3T14 foi de 10,6% vs 12,3% no 3T13. Nos nove primeiros meses do ano, a margem ajustada foi de 10,6% vs 11,0% no 9M13.

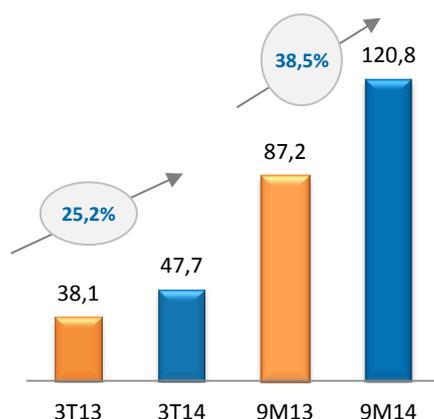
A conta de itens especiais, no 3T13 está ajustada pelas despesas pré-operacionais e pelas despesas de prospecção e aquisição de ativos (principalmente referente a marca Gino's), que foram incluídas dentro do Ebitda desde o 1T14.

# Comentário de Desempenho

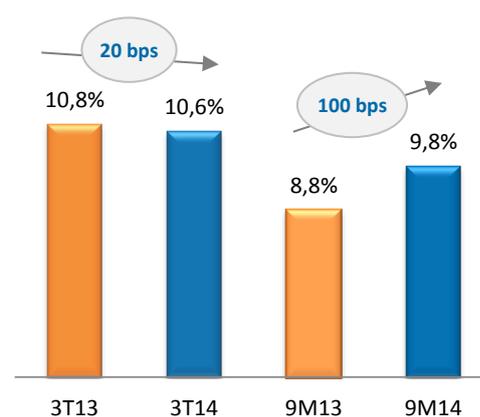
## 3T14-9M14



**EBITDA**  
(R\$ Milhões)



**Margem EBITDA**



## RESULTADO FINANCEIRO, IMPOSTO E LUCRO LÍQUIDO

As despesas financeiras líquidas da Companhia totalizaram R\$ 13,6 milhões no 3T14 e R\$ 32,2 milhões no 9M14, contra R\$7,0 milhões no 3T13 e R\$ 18,2 milhões no 9M13. O aumento na participação destas despesas na receita líquida, de 2,0% para 3,0% no tri, está vinculado, fundamentalmente, com o aumento de nossa dívida líquida resultante da diminuição na posição de caixa da Companhia, pelos investimentos em novas lojas, aquisições e reformas.

Nesse trimestre especificamente destaca-se a aquisição de MargaritaVille, que fizemos de forma alavancada, via um incremento da nossa posição de dívida. É importante ressaltar que a operação já está gerando fluxo de caixa para o pagamento dos juros e parte do principal e acreditamos que ela auto financiará os fluxos futuros referentes a essa operação.

Pedimos aos nossos investidores atenção especial as despesas com juros efetivamente pagas e as despesas diferidas. No nosso fluxo de caixa operacional o volume de juros sobre empréstimos efetivamente paga foi de R\$ 8,2 milhões, muito abaixo dos R\$ 13,6 milhões de resultado financeiro líquido contabilizados na nossa DRE.

Além disso, conforme já ressaltamos, o menor volume de vendas durante a copa do mundo contribuiu para uma menor diluição das despesas.

A nossa linha de "Imposto de Renda e Contribuição Social" totalizou R\$2,1 milhões no 3T14, versus R\$ 4,8 milhões no 3T13. Nos nove primeiros meses a linha de IR e CSLL totalizou R\$ 9,0 milhões vs R\$ 11,1 milhões no 9M13.

# Comentário de Desempenho

## 3T14-9M14



Essa linha merece destaque especial a partir desse trimestre, onde já começamos a colher os frutos do nosso plano de reestruturação societária anunciado no início do trimestre. A 1ª etapa referente as operações brasileiras deverá ser finalizada entre o 4º trimestre desse ano e o 1º trimestre de 2014 e manteremos o mercado informado periodicamente.

O imposto efetivamente pago, que está contabilizado no nosso fluxo de caixa operacional somou R\$1,7 milhão no 3T14.

A Companhia encerrou o resultado do 3T14 com um lucro de R\$ 4,3 milhões, comparado a um prejuízo de R\$ 0,3 milhão no mesmo período do ano passado.

## INFORMAÇÕES SELECIONADAS DO FLUXO DE CAIXA

### ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Em linha com o seu plano de crescimento, a Companhia realizou no 3T14 investimentos em Capex de R\$ 70,7 milhões, sendo que o principal investimento foi a parcela paga pela aquisição de Margaritaville, que totalizou R\$ 47,0 milhões (já incluindo a parcela referente a loja de Atlantic City). O Capex de expansão totalizou R\$ 18,4 milhões e a adição de intangíveis totalizou R\$ 5,3 milhões. Os intangíveis são explicados principalmente pela parcela do *key Money* pago aos novos aeroportos concessionados.

Nos nove primeiros meses, o CAPEX totalizou R\$ 214,9 milhões, versus R\$ 118,2 milhões no 9M13.

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (em milhões de R\$)	3T14	3T13	2014	2013
Adições de imobilizado	(18,4)	(23,5)	(67,2)	(58,9)
Adições de empresas, líquidas de caixa	(47,0)	(13,2)	(124,4)	(49,1)
Adições a ativos intangíveis	(5,3)	(5,1)	(23,3)	(10,2)
Dividendos recebidos	1,8	0,0	1,8	0,0
<b>Total Investimentos em Capex no período</b>	<b>(68,9)</b>	<b>(41,8)</b>	<b>(213,1)</b>	<b>(118,2)</b>
<b>Total Investimentos no período</b>	<b>(68,9)</b>	<b>(41,8)</b>	<b>(213,1)</b>	<b>(118,2)</b>

# Comentário de Desempenho 3T14-9M14



## ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

Nesse trimestre, o nosso fluxo de caixa de financiamento não teve movimentações relevantes.

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (em milhões de R\$)	3T14	3T13	2014	2013
Contribuição de capital	0,0	0,0	0,0	0,0
Ações em tesouraria	0,0	(2,0)	(1,4)	(2,0)
Novos empréstimos	0,7	47,9	140,2	97,9
Amortização de empréstimos	(5,5)	(4,4)	(16,4)	(15,1)
<b>Caixa líquido aplicados nas atividades de financiamento</b>	<b>(4,8)</b>	<b>41,5</b>	<b>122,3</b>	<b>80,8</b>

Considerando os saldos em caixa, equivalentes de caixa e investimentos temporários, a Dívida Líquida da Companhia totalizou R\$530,9 milhões em 30/09/2014, já incluídos os montantes financiados pelos ex-proprietários de algumas companhias adquiridas. Assim, a relação Dívida Líquida / EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses apresenta uma relação de 2,8x. Se adicionarmos os recebíveis ao caixa da Companhia, a Dívida Líquida passa a ser de R\$447,9 milhões, com Dívida Líquida / EBITDA Ajustado de 2,4x.

# Comentário de Desempenho 3T14-9M14



## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO CONDENSADA

### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONDENSADA (em milhares de R\$)

	3T14	3T13	9M14	9M13
RECEITA LÍQUIDA	450.306	354.510	1.231.421	990.933
CUSTOS DE VENDAS E SERVIÇOS	(305.379)	(241.436)	(843.263)	(691.884)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>144.927</b>	<b>113.074</b>	<b>388.158</b>	<b>299.049</b>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Despesas de vendas e operacionais	(85.604)	(57.405)	(225.975)	(157.510)
Despesas gerais e administrativas	(30.159)	(32.781)	(90.887)	(97.549)
Depreciação e amortização	(12.180)	(15.352)	(42.531)	(37.862)
Resultado financeiro, líquido	(13.547)	(6.956)	(32.183)	(18.159)
Resultado de equivalência	1.528	0	2.969	0
Outras receitas operacionais, líquidas	1.487	3.963	6.174	11.041
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>6.452</b>	<b>4.543</b>	<b>5.725</b>	<b>(990)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.138)	(4.812)	(9.037)	(11.049)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>4.314</b>	<b>(269)</b>	<b>(3.312)</b>	<b>(12.039)</b>

# Comentário de Desempenho 3T14-9M14



## BALANÇO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO CONDENSADO

### BALANÇO PATRIMONIAL CONDENSADO

(em milhares de R\$)

30/09/2014

31/12/13

#### ATIVO

#### CIRCULANTE

Caixa e equivalentes de caixa	75.206	81.575
Contas a receber	82.991	75.209
Estoques	43.751	38.026
Outros ativos e adiantamentos	48.674	45.988
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>250.622</b>	<b>240.798</b>

#### NÃO CIRCULANTE

Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.863	13.630
Outros ativos	65.352	31.095
Imobilizado	400.067	329.787
Intangíveis	1.133.855	1.022.704
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>1.615.137</b>	<b>1.397.216</b>

#### TOTAL DO ATIVO

<b>1.865.759</b>	<b>1.638.014</b>
------------------	------------------

#### PASSIVO

#### CIRCULANTE

Contas a pagar	68.451	75.022
Empréstimos e financiamentos	51.663	69.379
Salários e encargos sociais	61.781	42.470
Outros passivos circulantes	125.591	77.808
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>307.486</b>	<b>264.679</b>

#### NÃO CIRCULANTE

Empréstimos e financiamentos	413.984	256.642
Provisão para disputas trab., cíveis e tributárias	13.423	16.584
Imposto de renda e contribuição social diferidos	85.567	85.321
Outros passivos	124.710	92.487
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>637.684</b>	<b>451.034</b>

#### PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital e reservas de capital	846.264	847.702
Prejuízos acumulados e outros ajustes patrimoniais	74.325	74.599
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>920.589</b>	<b>922.301</b>

#### TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

<b>1.865.759</b>	<b>1.638.014</b>
------------------	------------------

# Comentário de Desempenho

## 3T14-9M14



## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONDENSADA

(em milhares de R\$)

	3T14	3T13	2014	2013
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
Lucro (prejuízo) líquido do trimestre	4.314	(269)	(3.312)	(12.039)
Depreciação e amortização	27.707	26.618	82.854	70.040
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	(20)	(920)	(894)	(4.136)
Imposto de renda e contribuição social	2.138	4.812	9.037	11.049
Juros sobre empréstimos	8.820	6.374	24.877	14.255
Baixa de ativos	(1.325)	274	25	869
Receita diferida, Rebates apropriado	(1.573)	(2.302)	(5.095)	(7.162)
Despesa com pagamento a empregados baseado em ações	-	-	-	10.022
Resultado de equivalência patrimonial	(1.528)	-	(2.969)	-
Outros	12.699	6.144	23.995	14.054
Varição nos ativos e passivos operacionais	(10.480)	2.852	(9.290)	(6.072)
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	40.752	43.583	119.228	90.880
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.723)	(5.695)	(12.842)	(15.253)
Juros pagos	(8.223)	(6.441)	(23.139)	(13.764)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	30.806	31.447	83.247	61.863
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>				
Adições de empresas, líquidas de caixa	(47.048)	(13.164)	(124.393)	(49.094)
Juros sobre o capital próprio e dividendos recebidos	1.769	-	1.769	-
Adições a ativos intangíveis	(5.280)	(5.126)	(23.294)	(10.223)
Adições de imobilizado	(18.417)	(23.454)	(67.159)	(58.867)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(68.976)	(41.744)	(213.077)	(118.184)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
Contribuição de capital	-	47	10	47
Ações em tesouraria	-	(2.021)	(1.448)	(2.021)
Novos empréstimos	664	47.861	140.150	97.854
Amortização de empréstimos	(5.416)	(4.421)	(16.402)	(15.112)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(4.752)	41.466	122.310	80.768
<b>EFEITO DE VARIAÇÕES CAMBIAIS SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>				
	6.583	(1.117)	1.151	328
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA NO PERÍODO</b>	<b>(36.339)</b>	<b>30.052</b>	<b>(6.369)</b>	<b>24.775</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	<b>111.545</b>	<b>46.886</b>	<b>81.575</b>	<b>52.163</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO</b>	<b>75.206</b>	<b>76.938</b>	<b>75.206</b>	<b>76.938</b>

# Comentário de Desempenho 3T14-9M14



## Nota da Administração:

Em razão de arredondamentos, as informações financeiras apresentadas nas tabelas e gráficos deste documento poderão não conferir exatamente com os números apresentados nas Demonstrações Financeiras Auditadas.

Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis, além das informações descritas como históricas comparáveis, não foram revisadas pelos auditores independentes.

# Comentário de Desempenho

## 3T14-9M14



## GLOSSÁRIO

**Abertura líquida de lojas:** As referências à “abertura líquida de loja”, “fechamento líquido de loja” ou expressões similares correspondem à soma das aberturas e reaberturas de lojas menos o fechamento de lojas em cada exercício.

**Companhia:** International Meal Company Holdings S.A. ou IMC.

**EBITDA:** A Companhia calcula o EBITDA como o lucro líquido, antes do imposto de renda e da contribuição social, das receitas (despesas) financeiras e da depreciação e amortização. O EBITDA não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BR GAAP) ou IFRS, e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido, como indicador de desempenho operacional, como alternativa ao fluxo de caixa operacional, ou como indicador de liquidez. O EBITDA não possui um significado padrão e a nossa definição de EBITDA pode não ser comparável com as definições de EBITDA utilizadas por outras Companhias. Em razão de nosso cálculo do EBITDA não considerar o imposto de renda e a contribuição social, as receitas (despesas) financeiras, a depreciação e a amortização, o EBITDA funciona como um indicador de nosso desempenho econômico geral, que não é afetado por alterações das alíquotas do imposto de renda e da contribuição social, flutuações das taxas de juros ou dos níveis de depreciação e amortização. Consequentemente, acreditamos que o EBITDA funciona como uma ferramenta comparativa significativa para mensurar, periodicamente, o nosso desempenho operacional, bem como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa. Acreditamos que o EBITDA permite um melhor entendimento não apenas do nosso desempenho financeiro, mas também da nossa capacidade de pagamento dos juros e principal da nossa dívida e para contrair mais dívidas para financiar os nossos dispêndios de capital e o nosso capital de giro. Porém, uma vez que o EBITDA não considera certos custos intrínsecos aos nossos negócios, que poderiam, por sua vez, afetar significativamente os nossos lucros, tais como despesas financeiras, impostos, depreciação, dispêndios de capital e outros encargos correspondentes, o EBITDA apresenta limitações que afetam o seu uso como indicador da nossa rentabilidade.

**EBITDA Ajustado:** O EBITDA Ajustado reflete o EBITDA, ajustado para excluir os efeitos de transações consideradas pela administração da Companhia como sendo não representativas do curso normal dos negócios e/ou não impactam a geração de caixa. Utilizamos o EBITDA ajustado como ferramenta para mensurar e avaliar nosso desempenho com foco na continuidade de nossas operações, e acreditamos que o EBITDA ajustado é uma ferramenta útil para o investidor, por que possibilita uma análise comparativa mais abrangente e normalizada de informações passadas e atuais sobre os resultados da nossa gestão. O EBITDA Ajustado não é uma medida de desempenho financeiro calculada de acordo com o IFRS ou BR GAAP, e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido, como indicador de desempenho operacional, como alternativa ao fluxo de caixa operacional, ou como indicador de liquidez. O EBITDA Ajustado não possui um significado padrão e a nossa definição de EBITDA Ajustado pode não ser comparável às definições de EBITDA Ajustado utilizadas por outras Companhias. Porém, uma vez que o EBITDA Ajustado não considera certos custos intrínsecos aos nossos negócios, que poderiam, por sua vez, afetar significativamente os nossos lucros, tais como despesas financeiras, impostos, depreciação, dispêndios de capital e outros encargos correspondentes, o EBITDA Ajustado apresenta limitações que afetam o seu uso como indicador da nossa rentabilidade.

**Vendas em Mesmas Lojas (SSS):** corresponde às vendas de lojas que mantiveram operações em períodos comparáveis, incluindo as lojas que estiveram temporariamente fechadas. Se uma loja estiver incluída no cálculo de vendas de lojas comparáveis por apenas uma parte de um dos períodos comparados, então essa loja será incluída no cálculo da parcela correspondente do outro período. Alguns dos motivos do fechamento temporário de nossas lojas incluem reforma ou remodelagem, reconstrução, construção de rodovias e desastres naturais. Quando houver uma variação na área de uma loja incluída nas vendas de lojas comparáveis, a loja é excluída nas vendas de lojas comparáveis. A variação das vendas em mesmas lojas é uma medição utilizada no mercado varejista como indicação do desempenho de estratégias e iniciativas comerciais implementadas, e também representam as tendências da economia local e dos consumidores. As nossas vendas são contabilizadas e analisadas com base na moeda funcional de cada país que operamos. Portanto, como as nossas informações financeiras são convertidas e demonstradas em reais, moeda brasileira, utilizando-se taxas cambiais medias dos períodos comparados, os valores de vendas em uma mesma loja podem apresentar ganhos ou perdas resultantes da variação cambial da moeda do país onde se localiza essa mesma loja. Vendas nas mesmas lojas não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BR GAAP) ou Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Vendas nas Mesmas Lojas não têm um significado padronizado no mercado, e nossa definição pode não ser a mesma definição de Vendas nas Mesmas Lojas utilizada por outras Companhias.

## Notas Explicativas

### INTERNATIONAL MEAL COMPANY HOLDINGS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS  
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2014  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A International Meal Company Holdings S.A. (“Sociedade”), incorporada no Brasil, com sede na Rua Alexandre Dumas, 1.711, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, constituída em 15 de junho de 2007, é uma sociedade anônima de capital aberto com ações negociadas na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob a sigla “IMCH3”, e listada no segmento Novo Mercado.

A Sociedade, em conjunto com suas controladas e controlada em conjunto (“Grupo”), tem como objeto social a venda de alimentação e bebidas em restaurantes, bares e cafés (“lojas”) e a venda de alimentação para serviços de bordo em aeronaves (“comissaria” ou “catering”). O Grupo também opera com sublocação de lojas e espaço para fins promocionais e comerciais em sua rede de lojas, com a venda de combustíveis, além de prestar serviços gerais relacionados a esses segmentos. Em 30 de setembro de 2014, o Grupo mantém operações no Brasil, em Porto Rico, na República Dominicana, no Panamá, na Colômbia, no México e nos Estados Unidos da América (iniciadas em 1º de abril de 2014, conforme mencionado na nota explicativa nº 6).

A controladora do Grupo é a Advent International Corporation, por meio de seu investimento de 69,76% no FIP Brasil Empreendimentos (“FIP - SP - Brasil”), que detém participação de 39,75% na Sociedade.

Em 30 de setembro de 2014, o Conselho de Administração da Sociedade aprovou proposta de reorganização societária envolvendo a Sociedade e as sociedades por ela controladas, visando simplificar a estrutura societária do Grupo IMC e melhorar a eficiência nas suas operações, inclusive dos pontos de vista societário e tributário, sem que haja qualquer alteração de direitos ou participação dos acionistas.

#### 2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As informações contábeis intermediárias da Sociedade incluem:

As informações contábeis intermediárias individuais preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como Controladora (BR GAAP).

As informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como Consolidado (IFRS e BR GAAP).

## Notas Explicativas

As informações contábeis intermediárias individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas e controlada em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas informações contábeis intermediárias individuais não são consideradas como sendo normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRSs”), que exigem a avaliação desses investimentos nas informações trimestrais da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo de aquisição.

Não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas informações contábeis intermediárias individuais preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1), e, por isso, a Sociedade optou por apresentar essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

Em atendimento ao Ofício-Circular CVM nº 03, de 28 de abril de 2011, estão apresentadas a seguir as notas explicativas que foram incluídas nas demonstrações financeiras anuais mais recentes (exercício findo em 31 de dezembro de 2013, originalmente apresentadas em 27 de fevereiro de 2014), as quais, tendo em vista a ausência de alterações relevantes nesse período, não estão sendo incluídas de forma completa nestas informações contábeis intermediárias:

<u>Notas explicativas não incluídas nas informações contábeis intermediárias</u>	<u>Localização da nota explicativa completa nas demonstrações financeiras anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013</u>
Aquisições de empresas - nota completa	Nota explicativa nº 6
Aplicações financeiras - não circulante	Nota explicativa nº 9
Investimentos - nota completa	Nota explicativa nº 13
Fornecedores	Nota explicativa nº 16
Receita diferida	Nota explicativa nº 20
Imposto de renda e contribuição social - nota completa	Nota explicativa nº 21
Plano de pagamento baseado em ações	Nota explicativa nº 23
Arrendamento operacional - lojas	Nota explicativa nº 31
Compromissos, obrigações e direitos contratuais	Nota explicativa nº 32

A Sociedade efetuou determinadas reclassificações nas demonstrações do resultado e do valor adicionado correspondentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, apresentadas para fins de comparação, no intuito de adequá-las à apresentação adotada no período corrente.

## Notas Explicativas

Foram concluídos os estudos de alocação do preço de aquisição da rede de restaurantes Gino's, adquirida no México em 7 de junho de 2013 (vide nota explicativa nº 6 às demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, originalmente apresentadas em 27 de fevereiro de 2014), e, como resultado, foram apurados ajustes às alocações provisórias efetuadas na data da aquisição e refletidos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013, substancialmente entre linhas do ativo intangível e com impacto nas demonstrações do resultado do exercício no montante de R\$390, em acordo com o pronunciamento técnico CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e a IFRS 3, conforme segue:

<u>Conta</u>	<u>Saldo anteriormente divulgado</u>	<u>Alocação final</u>	<u>Saldo atual</u>
Ativo:			
Impostos a recuperar	6.499	-	6.499
Imobilizado	5.172	137	5.309
Intangível:			
Direito de licenciamento	10.642	(10.008)	634
Direito sobre pontos comerciais	11.574	(5.514)	6.060
Marcas	<u>13.228</u>	<u>5.678</u>	<u>18.906</u>
Valor justo dos ativos e passivos adquiridos	47.115	<u>(9.707)</u>	37.408
Contraprestação paga	<u>47.115</u>		<u>47.115</u>
Ágio	<u>      =</u>		<u>9.707</u>

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A Sociedade entende que as práticas contábeis adotadas na preparação destas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, exceto pela prática contábil a seguir referente à controlada em conjunto, originalmente apresentadas em 27 de fevereiro de 2014; dessa forma, devem ser lidas em conjunto. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela CVM.

Controlada em conjunto (“joint venture”): uma “joint venture” é um acordo contratual por meio do qual a Sociedade e outras partes exercem uma atividade econômica sujeita a controle conjunto, situação em que as decisões sobre políticas financeiras e operacionais estratégicas relacionadas às atividades da “joint venture” requerem a aprovação de todas as partes que compartilham o controle. Por tratar-se de uma “joint venture”, a Sociedade registra sua participação pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 19 (R2)/IFRS 11.

#### Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis intermediárias da Sociedade e de suas controladas e controlada em conjunto. O controle é obtido quando uma determinada empresa tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

## Notas Explicativas

Quando necessário, as informações contábeis das controladas e da controlada em conjunto são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas definidas pelo Grupo. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as Empresas do Grupo foram totalmente eliminados nas informações contábeis consolidadas.

Nas informações contábeis individuais, os investimentos em controladas e controlada em conjunto são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os resultados das controladas e da controlada em conjunto adquiridas ou alienadas durante o período estão incluídos nas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente a partir da data da efetiva aquisição até a data da efetiva alienação, conforme aplicável.

Os investimentos divulgados na nota explicativa nº 13 são representados pelas mesmas sociedades consolidadas e controlada em conjunto divulgadas nas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, originalmente apresentadas em 27 de fevereiro de 2014, exceto pelas novas entidades descritas a seguir:

	30/09/14	
	Participação direta - %	Participação indireta - %
IMC Estados Unidos da América:	-	100,0
IMCMV Holdings Inc.	-	100,0
IMCMV Atlantic City, LLC	-	100,0
IMCMV Cincinnati, LLC	-	100,0
IMCMV Destin, LLC	-	100,0
IMCMV Connecticut, LLC	-	100,0
IMCMV Key West Store, LLC	-	100,0
IMCMV Key West Café, LLC	-	100,0
IMCMV MB Landshark, LLC	-	100,0
IMCMV LV, LLC	-	100,0
IMCMV Chicago, LLC	-	100,0
IMCMV Panama City, LLC	-	100,0
IMC MV Myrtle Beach, LLC	-	100,0
IMCMV Nashville, LLC	-	100,0
IMCMV Pigeon Forge, LLC	-	100,0
IMCMV Orlando, LL	-	100,0
“Joint venture”-		
Universal City Restaurant Venture, LLC (*)	-	50,00

(\*) Controlada em conjunto e classificada como “joint venture”.

Em 27 de março de 2014, o Conselho de Administração da Sociedade aprovou a proposta de reestruturação societária de sua controlada Servecom Catering Refeições Ltda., consistindo na sua incorporação pela empresa RA Catering Ltda.

Em 26 de setembro de 2014, o Conselho de Administração da Sociedade aprovou a proposta de reestruturação societária de suas controladas Pepper Bar e Lanchonete Ltda., Dedo de Moça Bar e Lanchonete Ltda. e Latin - Foods Franchising Ltda., consistindo nas suas incorporações pela empresa Pimenta Verde Alimentos Ltda.

## Notas Explicativas

Essas incorporações foram efetuadas com base nos saldos contábeis usando o método de avaliação do valor patrimonial.

### 4. NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE

A seguinte norma revisada não havia entrado em vigor até a data de emissão das informações contábeis intermediárias. A Administração pretende adotar tal norma quando ela entrar em vigor e está avaliando o possível impacto da adoção dessas alterações.

<u>Pronunciamento</u>	<u>Descrição</u>
Alterações à IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2015)	A IFRS 9 é a primeira norma emitida como parte de um processo mais amplo para substituir a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. A IFRS 9 mantém, mas simplifica, o modelo de mensuração combinada e estabelece duas principais categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado e valor justo. A base de classificação depende do modelo de negócio da entidade e das características do fluxo de caixa contratual do ativo financeiro. A orientação da IAS 39 sobre redução ao valor recuperável de ativos financeiros e contabilidade de “hedge” continua aplicável.
IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes (em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2017)	IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes - substituiu a IAS 18, IFRIC 13 e SIC 31 (CPC 30 (R1)), IAS 11 (CPC 17 (R1)), IFRIC 15 (ICPC 02) e IFRIC 18 (ICPC 11). A IFRS 15 especifica como e quando uma entidade irá reconhecer a receita aferida de contratos e relacionamento com clientes, bem como requer a tais entidades prover divulgações mais detalhadas e relevantes aos usuários das demonstrações financeiras. Referida norma provê, em um único documento, princípios para o reconhecimento aplicáveis a todos os tipos de receitas aferidos por contratos e/ou relacionamento com clientes.
Alterações à IAS 27 - Demonstrações Financeiras Consolidadas e Separadas (em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2016)	IAS 27 - A revisão da IAS permite às entidades utilizarem o método de equivalência patrimonial para reconhecer investimentos em subsidiárias, negócios em conjunto e coligadas na preparação das informações contábeis individuais, conforme as normas internacionais de contabilidade (“IFRSs”) e a IAS 34. A Sociedade avalia que esse pronunciamento, quando adotado, permitirá que suas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as IFRSs fiquem iguais àquelas já preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Em adição ao divulgado anteriormente, não existem pronunciamentos e interpretações emitidos pelo IASB e CPC e ainda não vigentes que possam, na avaliação da Administração, ter impacto significativo no resultado do período ou no patrimônio líquido divulgados pela Sociedade. Adicionalmente, não foram apurados impactos significativos nas informações contábeis intermediárias em virtude da adoção de novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos emitidos pelo IASB com aplicação obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2014, conforme divulgado na nota explicativa nº 4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

## Notas Explicativas

O CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos correlacionados às IFRSs revisadas. Em decorrência do compromisso do CPC e da CVM de manter atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esse pronunciamento seja editado pelo CPC e aprovado pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

### 5. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

A preparação de informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Sociedade no processo de aplicação das práticas contábeis. As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

As premissas e estimativas significativas para as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014 foram as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, originalmente apresentadas em 27 de fevereiro de 2014.

### 6. AQUISIÇÃO DE NEGÓCIO

Em 1º de abril de 2014, o Grupo, por meio de sua controlada IMCMV Holdings Inc., sediada nos Estados Unidos da América, concluiu a negociação para a aquisição de restaurantes da marca Margaritaville nos Estados Unidos da América e o direito de compra de outros 4 restaurantes, ainda em construção, totalizando 17 lojas. Em 1º de agosto de 2014, o Grupo assumiu o controle de 2 lojas, que dependiam da homologação da autorização de comercialização de bebidas alcoólicas pelos governos dos Estados onde elas se localizam. Até 30 de setembro de 2014, o valor da transação das lojas já entregues foi de R\$168.795, sendo pago, do total, o montante de R\$97.738 e o residual, no valor de R\$71.057, a ser pago em até seis anos. Desse montante, relativo às lojas adicionadas em 1º de agosto de 2014, a Companhia poderá liquidar o equivalente a US\$9.635 mil (R\$21.750 em 30 de setembro de 2014) com suas ações.

Conforme definido no contrato de compra e venda, o Grupo poderá descontar do valor a pagar aos vendedores eventuais perdas incorridas em disputas trabalhistas, previdenciárias, cíveis ou tributárias, cujos fatos geradores ocorreram antes da data da aquisição.

O objetivo dessa aquisição pelo Grupo é fortalecer seu portfólio de marcas e conceitos de restaurantes; conseqüentemente, o valor pago por essa aquisição é substancialmente derivado desses direitos.

Os valores justos desses direitos foram mensurados provisoriamente, visto que os estudos e laudos definitivos sobre alocação do preço de aquisição serão concluídos em até um ano da data da aquisição. Os valores justos provisórios são como segue:

## Notas Explicativas

Estoques	3.436
Imobilizado	<u>56.188</u>
Valor justo dos ativos e passivos adquiridos	59.624
Contraprestação paga	<u>168.795</u>
Ágio	<u>109.171</u>

O ágio apurado foi alocado à unidade geradora de caixa dos Estados Unidos da América, como divulgado na nota explicativa nº 15.a).

A receita e o lucro das operações desse negócio adquirido, adicionados ao resultado do Grupo no período de 1º de abril (data da aquisição) a 30 de setembro de 2014, são de R\$132.538 e R\$11.641, respectivamente. Caso essa aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2014, estima-se que a receita e o lucro das operações do Grupo para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 seriam acrescidos de R\$71.260 e R\$10.776, respectivamente. Nessa mesma data, o Grupo, por meio de sua controlada International Meal Company Margaritaville Holdings Inc. (EUA), adquiriu a participação acionária de 50% (controle conjunto) sobre os direitos econômicos em outro restaurante da marca Margaritaville, localizado na Universal Studios, na cidade de Orlando, pelo valor de R\$26.682, sendo uma parcela de R\$10.083 paga na data e o residual, no valor de R\$16.599, a ser pago em parcela única em abril de 2015.

### 7. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

As informações reportadas ao principal tomador de decisões operacionais do Grupo (diretoria corporativa e presidentes de cada controlada), para fins de alocação de recursos e avaliação do desempenho do segmento, são focadas mais especificamente nas categorias de clientes para cada tipo de mercadoria e serviço. As principais categorias de clientes para essas mercadorias e serviços são restaurantes em shopping centers, aeroportos e rodovias. Cada um desses segmentos operacionais é administrado separadamente, considerando-se que cada uma dessas linhas de produto exige recursos diferentes, incluindo abordagens de marketing. Refeições e serviços correlatos são considerados os principais produtos da Sociedade.

O principal tomador de decisões operacionais avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base no lucro operacional antes dos efeitos da depreciação, dos juros e do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido.

Portanto, os segmentos de reporte do Grupo de acordo com a IFRS 8 (CPC 22) - Informação por Segmentos são os seguintes:

- Shopping centers: refeições em cadeias de restaurantes e cafeterias em shopping centers.
- Aeroportos: fornecimento de refeições em restaurantes e cafeterias e para companhias aéreas (“catering”), além de venda de combustível e outros serviços correlatos.
- Rodovias: praças de alimentação em postos de serviços e cadeias de restaurantes localizadas em rodovias, além de venda de combustíveis para veículos.
- Estados Unidos da América: refeições em restaurantes em mercados cativos nos Estados Unidos da América e produtos de consumo no varejo.

## Notas Explicativas

- Outros: setor de negócios que engloba restaurantes que oferecem serviço de mesa e são projetados para atrair uma ampla base de clientes, com preços moderados e ambiente confortável, e os gastos corporativos.

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)					
	Shopping centers	Aeroportos	Rodovias	Estados Unidos da América	Outros	Total
30 de setembro de 2014:						
Receita líquida de clientes	457.855	245.962	328.529	132.538	66.537	1.231.421
Resultado operacional	73.023	14.806	31.777	20.823	(19.667)	120.762
Depreciação e amortização	(40.312)	(16.878)	(13.984)	(5.574)	(6.106)	(82.854)
Despesas financeiras, líquidas	(11.492)	(7.283)	(6.421)	(5.042)	(1.945)	(32.183)
Despesa com imposto de renda	(3.806)	236	(2.325)	(1.431)	(1.711)	(9.037)
30 de setembro de 2013:						
Receita líquida de clientes	238.591	396.857	299.773	-	55.712	990.933
Resultado operacional	21.858	71.041	22.219	-	(27.909)	87.209
Depreciação e amortização	(18.569)	(33.047)	(13.568)	-	(4.856)	(70.040)
Receita (despesas) financeiras, líquidas	(6.726)	(9.363)	(4.857)	-	2.787	(18.159)
Despesa com imposto de renda	600	(10.343)	(796)	-	(510)	(11.049)

Em 30 de setembro de 2014, do montante total da rubrica “Resultado operacional” referente a outros segmentos, o valor de R\$27.431 (R\$32.315 em 30 de setembro de 2013) refere-se a gastos corporativos.

A reconciliação do “Resultado operacional”, ajustado pelo lucro antes dos impostos e das operações descontinuadas, é como segue:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/14	30/09/13
Reconciliação do prejuízo líquido:		
Resultado operacional dos segmentos de reporte	134.158	115.118
Resultado operacional de outros segmentos	(13.396)	(27.909)
	120.762	87.209
Depreciação e amortização	(82.854)	(70.040)
Resultado financeiro	(32.183)	(18.159)
Imposto de renda e contribuição social	(9.037)	(11.049)
Prejuízo líquido	<u>(3.312)</u>	<u>(12.039)</u>

O total dos ativos da Sociedade demonstrado por segmento de negócio é como segue:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/14	31/12/13
Shopping centers	373.405	390.997
Aeroportos	830.419	810.955
Rodovias	393.177	394.114
Estados Unidos da América	240.308	-
Outros	28.450	41.948
Total	<u>1.865.759</u>	<u>1.638.014</u>

## Notas Explicativas

### a) Divulgações no âmbito da Sociedade

#### Informações geográficas

O Grupo opera nas seguintes áreas principais: Brasil, Caribe (Porto Rico, República Dominicana, Colômbia e Panamá), México e Estados Unidos da América. As informações por segmento das vendas do Grupo por mercado geográfico com base na localização de seus clientes, independentemente da origem dos bens/serviços, são as seguintes:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/09/14</u>	<u>30/09/13</u>
Receita líquida:		
Brasil	782.920	724.376
Caribe	220.427	184.878
México	95.536	81.679
Estados Unidos da América	<u>132.538</u>	<u>-</u>
Total	<u>1.231.421</u>	<u>990.933</u>

### b) Informações sobre os principais clientes

O Grupo não tem clientes nem conjunto de clientes sob controle comum que responda por mais de 10% de sua receita.

## 8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### a) Gestão do capital

A Administração do Grupo gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade normal dos negócios do Grupo e maximizar os recursos para aplicação em novas lojas, reformas e remodelação das lojas existentes, além da aquisição de outras entidades.

A estrutura de capital do Grupo consiste em passivos financeiros com instituições financeiras, divulgados na nota explicativa nº 16, empréstimos e financiamentos, caixa e equivalentes de caixa, divulgados na nota explicativa nº 9, e também capital social e prejuízos acumulados.

O Grupo não está sujeito a nenhum requerimento externo sobre seu capital.

O Grupo pode mudar a forma e a estrutura do capital, dependendo da economia, com o objetivo de otimizar sua alavancagem financeira. Além disso, a Administração analisa periodicamente a estrutura do capital e a capacidade de liquidar seus passivos, tomando as providências adequadas, quando necessário e aplicável.

### b) Práticas contábeis significativas

Para detalhes sobre as principais políticas e práticas contábeis adotadas, incluindo os critérios de reconhecimento de receitas e despesas para cada classe de ativos e passivos financeiros, além do patrimônio líquido, vide o relatório das demonstrações financeiras,

## Notas Explicativas

individuais e consolidadas, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, originalmente apresentadas em 27 de fevereiro de 2014.

### c) Categorias de instrumentos financeiros

A Administração considera que os valores contábeis dos ativos financeiros e passivos financeiros registrados ao custo amortizado nas demonstrações financeiras se aproximam dos valores justos. As operações com derivativos são exclusivamente utilizadas para reduzir a exposição à flutuação de moeda estrangeira e taxa de juros, visando à manutenção do equilíbrio da estrutura de capital. Os principais instrumentos financeiros são distribuídos da seguinte forma:

	Valor contábil e valor justo			
	Controladora		Consolidado	
	(BR GAAP)		(IFRS e BR GAAP)	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
<b>Ativos financeiros-</b>				
Contas a receber e recebíveis				
reconhecidos ao custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	59	27	75.206	81.575
Aplicações financeiras (não circulante)	-	-	5.390	5.915
Contas a receber de clientes	-	-	82.991	75.209
<b>Total</b>	<b>59</b>	<b>27</b>	<b>163.587</b>	<b>162.699</b>
<b>Passivos financeiros-</b>				
Outros passivos financeiros reconhecidos				
ao custo amortizado:				
Fornecedores	209	165	68.451	75.022
Salários e encargos sociais	807	181	61.781	42.470
Empréstimos e financiamentos	10.450	-	465.647	326.021
Parcelamento de aquisições de direitos	-	-	56.290	64.678
de pontos comerciais	-	-	140.427	59.662
Parcelamento de aquisições de empresas	-	-	140.427	59.662
<b>Total</b>	<b>11.466</b>	<b>346</b>	<b>792.596</b>	<b>567.853</b>

Na opinião da Administração do Grupo, os instrumentos financeiros, que são reconhecidos nas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, pelo seu custo amortizado, aproximam-se dos respectivos valores justos. Contudo, considerando que não existe mercado ativo para esses instrumentos, poderão surgir diferenças se esses valores forem liquidados antecipadamente.

### d) Liquidez e risco de taxa de juros

A gestão de liquidez implica manter recursos financeiros, como caixa, títulos, valores mobiliários e linhas de crédito compromissadas, suficientes para gerir a capacidade de liquidação de compromissos.

A Administração monitora o nível de liquidez consolidado do Grupo considerando o fluxo de caixa esperado e as linhas de crédito não utilizadas.

## Notas Explicativas

A seguir, está detalhado o vencimento contratual remanescente do Grupo para seus ativos e passivos financeiros não derivativos com prazos de amortização acordados. O quadro foi preparado considerando os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que o Grupo possa ser obrigado a efetuar o pagamento. Visto que os fluxos de juros são flutuantes, o valor não descontado é obtido com base nas curvas de taxa de juros no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014. O vencimento contratual baseia-se na primeira data em que o Grupo pode ter de pagar.

	Taxa de juros média efetiva ponderada - %	Menos de 1 mês	1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
30 de setembro de 2014:							
Fornecedores	-	58.779	3.846	5.826			68.451
Contas a receber de clientes	-	78.392	3.032	1.567	-	-	82.991
Empréstimos e financiamentos	7,64%	2.210	14.181	57.878	425.134	44.643	544.046
Parcelamento de aquisições de empresas	6,64%	20	861	70.521	39.901	35.087	146.390
Parcelamento de aquisições de direitos de pontos comerciais	6,75%	887	5.395	8.415	39.666	11.644	66.007

### e) Risco de crédito

Refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir suas obrigações contratuais, levando o Grupo a incorrer em perdas financeiras. As vendas do Grupo são efetuadas substancialmente por meio de pagamento, principalmente cartões de crédito e débito, reduzindo substancialmente os riscos de inadimplência. Parte das vendas relativas a comissaria é efetuada para empresas aéreas, cuja capacidade de crédito é monitorada. Como resultado dessa gestão, as perdas esperadas foram registradas na rubrica “Provisão para créditos de liquidação duvidosa”, conforme demonstrado na nota explicativa nº 10.

A Sociedade, suas controladas e controlada em conjunto também estão sujeitas a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios, principalmente representados por caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. A Administração considera baixo o risco de crédito das operações que mantém em instituições financeiras com as quais opera, consideradas pelo mercado como de primeira linha.

### f) Risco da taxa de câmbio

Conforme mencionado na nota explicativa nº 16, o Grupo contratou empréstimo em dólar norte-americano mais “spread” médio de 4,3% ao ano, com um instrumento de “swap”, classificado como nível 2, firmado no mesmo momento e com a mesma instituição financeira, convertendo essa dívida integralmente a um indexador Certificado de Depósito Interbancário - CDI mais “spread” médio de 2,35% ao ano.

## Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2014, em razão desse instrumento financeiro, os seguintes resultados foram apurados:

	<u>Controladora</u> <u>(BR GAAP)</u>	<u>Consolidado</u> <u>(IFRS e BR GAAP)</u>
Valor nocional em US\$ mil	4.528	24.528
Taxa de fechamento - R\$	<u>2,21</u>	<u>2,24</u>
Valor nocional em R\$	<u>10.000</u>	<u>55.060</u>
Posição ativa (comprada)-		
Dólar norte-americano mais juros de 4,3% ao ano	1.118	6.847
Posição passiva (vendida)-		
Taxa CDI mais juros de 2,35% ao ano	<u>(450)</u>	<u>(4.951)</u>
Ganho do período de nove meses	<u>668</u>	<u>1.896</u>

### g) Risco de taxa de juros

O Grupo possui empréstimos e contratos de dívida em dólares norte-americanos e reais, indexados à LIBOR (taxa de longo prazo), à Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP (contratos com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES), ao CDI (taxa de depósito interbancário) e ao Índice Nacional de Preço ao Consumidor - INPC, calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, e impostos a recolher, com juros baseados na taxa SELIC e na TJLP. Há um risco inerente nesses passivos decorrente da flutuação normal nesse mercado.

A Sociedade, suas controladas e controlada em conjunto não possuem nenhum contrato de derivativo para mitigar esse risco, já que, na opinião da Administração da Sociedade, não há nenhum risco significativo quanto a essas taxas de juros.

### Análise de sensibilidade

Para efetuar a análise de sensibilidade da taxa de juros incidente sobre os empréstimos contratados e outras obrigações, a Sociedade, suas controladas e controlada em conjunto utilizam, para um cenário provável, a taxa de mercado obtida em bolsas brasileiras ou internacionais e consideram um acréscimo dessa taxa de 25% e 50% nos cenários I e II, respectivamente. Os resultados são apresentados a seguir:

	<u>Cenário</u> <u>provável</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>
CDI mais juros de 1,4% ao ano	11,72%	14,30%	16,88%
Encargos estimados	7.310	8.919	10.528
“Swap” (ao ano) - CDI mais juros de 2,35% ao ano	12,67%	15,25%	17,83%
Encargos estimados	7.251	8.728	10.204

**Notas Explicativas**

	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>
CDI mais juros de 2,05% ao ano	12,37%	14,95%	17,53%
Encargos estimados	7.371	8.908	10.445
LIBOR (ao ano) mais juros de 3,5% ao ano	3,73%	3,79%	3,85%
Encargos estimados	3.481	3.536	3.591
LIBOR (ao ano) mais juros de 3,6% ao ano	3,83%	3,89%	3,95%
Encargos estimados	4.819	4.893	4.966
TJLP (ao ano) mais juros de 4,3% ao ano	9,27%	10,52%	11,77%
Encargos estimados	765	868	971

Parcelamento de empresas e fundo de comércio a pagar

	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>
Parcelamento de empresas (ao ano) - CDI	10,32%	12,90%	15,48%
Encargos estimados	2.427	3.034	3.641
Parcelamento de empresas (ao ano) - INPC	6,59%	8,24%	9,89%
Encargos estimados	1.340	1.676	2.011
Fundo de comércio a pagar (ao ano) - Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA	6,75%	8,44%	10,13%
Encargos estimados	3.800	4.749	5.699

## h) Índices de endividamento

O índice de endividamento em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 é conforme segue:

	<u>Controladora</u> <u>(BR GAAP)</u>		<u>Consolidado</u> <u>(IFRS e BR GAAP)</u>	
	<u>30/09/14</u>	<u>31/12/13</u>	<u>30/09/14</u>	<u>31/12/13</u>
Dívida (i)	10.450	-	465.647	326.021
Parcelamento de aquisições de empresas	-	-	140.427	59.662
Parcelamento de aquisições de direitos de pontos comerciais	-	-	56.290	64.678
Caixa e saldos de bancos (aplicações financeiras)	<u>(59)</u>	<u>(27)</u>	<u>(75.206)</u>	<u>(81.575)</u>
Dívida líquida	10.391	(27)	587.158	368.786
Patrimônio líquido (ii)	<u>920.589</u>	<u>922.301</u>	<u>920.589</u>	<u>922.301</u>
Índice de endividamento líquido	<u>0,01</u>	<u>-</u>	<u>0,64</u>	<u>0,40</u>

(i) A dívida é definida como empréstimos de curto e longo prazos, conforme detalhado na nota explicativa nº 16.

**Notas Explicativas**

(ii) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas do Grupo, gerenciados como capital.

**9. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/09/14</u>	<u>31/12/13</u>	<u>30/09/14</u>	<u>31/12/13</u>
Caixa	-	-	6.038	7.558
Bancos conta movimento	59	27	41.767	17.748
Aplicações financeiras	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>27.401</u>	<u>56.269</u>
Total	<u>59</u>	<u>27</u>	<u>75.206</u>	<u>81.575</u>

A composição das aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa é como segue:

Operações	Rentabilidade média	Liquidez	País	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
				<u>30/09/14</u>	<u>31/12/13</u>
Cédulas de debêntures - operações compromissadas	90% a 100% do CDI	Imediata	Brasil	10.048	27.166
Aplicação automática	3,6% ao ano	Imediata	México	8.538	17.474
Aplicação automática	30% a 60% do CDI	Imediata	Brasil	7.157	10.009
Outras	TR/100% do CDI	Imediata	Diversos	<u>1.658</u>	<u>1.620</u>
Total				<u>27.401</u>	<u>56.269</u>

**10. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/09/14</u>	<u>31/12/13</u>
Contas a receber de clientes	36.654	36.649
Meios de pagamento (cartões de crédito e débito e vales-refeição)	32.308	29.176
Verbas e acordos comerciais	12.835	7.164
Outras	<u>2.283</u>	<u>3.072</u>
	84.080	76.061
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(1.089)</u>	<u>(852)</u>
Total	<u>82.991</u>	<u>75.209</u>

**Notas Explicativas**

O saldo da rubrica “Contas a receber de clientes”, antes da dedução da provisão para créditos de liquidação duvidosa, está expresso nas seguintes moedas locais e estrangeiras:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/09/14</u>	<u>31/12/13</u>
Em reais - R\$	53.423	48.002
Em dólares norte-americanos - US\$ (*)	13.812	12.997
Em pesos mexicanos - Mx\$ (*)	6.715	5.968
Em balboas - PAB\$ (*)	1.950	1.568
Em pesos dominicanos - DOP\$ (*)	1.283	690
Em pesos colombianos - COP\$ (*)	<u>6.897</u>	<u>6.836</u>
Total	<u>84.080</u>	<u>76.061</u>

(\*) Os saldos apresentados em moedas estrangeiras referem-se a contas a receber nos respectivos países de origem; portanto, não há variação cambial entre a receita reconhecida e o respectivo saldo a receber lançado na demonstração do resultado.

O saldo da rubrica “Contas a receber de clientes” refere-se principalmente a recebíveis de companhias aéreas. As contas a receber são compostas por recebíveis a vencer e vencidos, como segue:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/09/14</u>	<u>31/12/13</u>
A vencer	75.939	66.207
Vencidos:		
Até 30 dias	3.542	4.036
De 31 a 60 dias	963	2.231
De 61 a 90 dias	2.069	1.729
De 91 a 180 dias	1.567	1.858
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(1.089)</u>	<u>(852)</u>
Total	<u>82.991</u>	<u>75.209</u>

Conforme descrito na nota explicativa nº 16, o Grupo ofereceu recebíveis de operadoras de cartões de crédito como garantia de empréstimos e financiamentos. Em 30 de setembro de 2014, o saldo a receber relativo a essa garantia é de R\$10.758 (R\$10.455 em 31 de dezembro de 2013).

As condições dessa operação incluem, principalmente, oferecimento aos bancos como garantia dos créditos presentes e futuros originados nas vendas realizadas com cartões de crédito e de débito até o limite da dívida na data de vencimento. Essa garantia pode ser executada pelos bancos em caso de inadimplência do empréstimo ou financiamento.

## Notas Explicativas

### Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	<u>Consolidado</u> <u>(IFRS e BR GAAP)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(1.049)
Adições	(670)
Reversões e baixas	943
Outros	<u>(76)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(852)
Adições	(463)
Reversões e baixas	223
Outros	<u>3</u>
Saldo em 30 de setembro de 2014	<u>(1.089)</u>

### Verbas e acordos comerciais

Esses montantes são definidos em contratos ou acordos e incluem valores referentes a prêmios pagos por fornecedores para preferência na aquisição de suas mercadorias, merchandising, descontos por volume de compras, verbas para programas de marketing conjunto, reembolsos de frete e outros programas similares.

A Sociedade não reconheceu o ajuste a valor presente, uma vez que as operações são de curto prazo, e considera irrelevante o efeito de tais ajustes quando comparado com as demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

## 11. ESTOQUES

	<u>Consolidado</u> <u>(IFRS e BR GAAP)</u>	
	<u>30/09/14</u>	<u>31/12/13</u>
Alimentos e bebidas	31.110	25.143
Combustíveis e acessórios para veículos	2.565	3.977
Produtos não alimentícios e “souvenirs” para revenda	991	-
Suprimentos e utensílios	<u>9.085</u>	<u>8.906</u>
Total	<u>43.751</u>	<u>38.026</u>

O custo total dos estoques reconhecido como despesa e incluído na rubrica “Custo de vendas e serviços” totaliza R\$443.584 em 30 de setembro de 2014 (R\$369.886 em 30 de setembro de 2013).

**Notas Explicativas****12. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR**

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Imposto de renda e contribuição social antecipados	56	161	7.771	6.189
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre aplicações financeiras	4.629	4.650	6.154	6.078
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a recuperar	-	-	5.701	9.435
Imposto sobre Valor Agregado - IVA (Colômbia e México)	-	-	8.432	8.599
Outros	-	-	663	1.415
<b>Total</b>	<b><u>4.685</u></b>	<b><u>4.811</u></b>	<b><u>28.721</u></b>	<b><u>31.716</u></b>

**13. INVESTIMENTOS**

O quadro de empresas controladas pela Sociedade e a movimentação dos investimentos referentes ao exercício de 2013 estão apresentados nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, originalmente apresentadas em 27 de fevereiro de 2014. Em 30 de junho de 2014, não houve alteração significativa de empresas controladas pela Sociedade, conforme quadro de sociedades consolidadas apresentado na nota explicativa nº 3.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 6, em 1º de abril de 2014 o Grupo adquiriu a participação acionária de 50% (controle conjunto) da Universal City Restaurante Venture, LLC e registra sua participação pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras consolidadas.

**Informações das controladas**

A movimentação dos investimentos em controladas no período de nove meses, apresentada nas informações contábeis individuais, é como segue:

	Controladora (BR GAAP)					<u>Total</u>
	<u>IMC EUA / México</u>	<u>IMC Caribe</u>	<u>RA Catering</u>	<u>Rede Viena</u>	<u>Frango Assado</u>	
Saldos em 31 de dezembro de 2013	109.784	180.844	159.052	201.734	276.872	928.286
Aporte de investimento	-	4.700	-	-	-	4.700
Resultado de equivalência patrimonial	2.722	(5.772)	5.177	(8.802)	8.022	1.347
Dividendos	-	-	(9.700)	-	-	(9.700)
Ajustes de conversão	<u>(306)</u>	<u>3.344</u>				<u>3.038</u>
Saldos em 30 de setembro de 2014	<u>112.200</u>	<u>183.116</u>	<u>154.529</u>	<u>192.932</u>	<u>284.894</u>	<u>927.671</u>

**Notas Explicativas**Informações da controlada em conjunto

A movimentação dos investimentos em controlada em conjunto no período de nove meses, apresentada nas informações contábeis consolidadas, é como segue:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	Margaritaville (Orlando)	Total
Investimento inicial em 1º de abril de 2014	26.682	26.682
Resultado de equivalência patrimonial	2.969	2.969
Recebimento de dividendos	<u>(1.769)</u>	<u>(1.769)</u>
Ajustes de conversão	<u>2.121</u>	<u>2.121</u>
Saldos em 30 de setembro de 2014	<u>30.003</u>	<u>30.003</u>

**14. IMOBILIZADO**

As movimentações do imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 estão apresentadas nas demonstrações financeiras relativas a esse exercício, originalmente apresentadas em 27 de fevereiro de 2014.

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)					Saldos em 30/09/14
	Saldos em 31/12/13	Efeito das variações cambiais	Alocação PPA	Adições	Transferências baixas e outros	
<u>Custo</u>						
Terrenos e edificações	4.196	3	-	-	-	4.199
Máquinas, equipamentos e instalações	168.885	(17)	939	6.793	2.530	179.130
Móveis e utensílios	43.345	881	12.430	1.311	5.970	63.937
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	280.814	5.055	40.979	7.813	23.798	358.459
Computadores, veículos e outros	65.386	(175)	1.776	5.199	(3.860)	68.326
Obras e instalações em andamento	<u>16.831</u>	<u>2.321</u>	<u>64</u>	<u>46.185</u>	<u>(51.669)</u>	<u>13.732</u>
Total	<u>579.457</u>	<u>8.068</u>	<u>56.188</u>	<u>67.301</u>	<u>(23.231)</u>	<u>687.783</u>
<u>Depreciação</u>						
Terrenos e edificações	(1.748)	(5)	-	(143)	-	(1.896)
Máquinas, equipamentos e instalações	(84.110)	(312)	-	(18.034)	11.592	(90.864)
Móveis e utensílios	(23.270)	(157)	-	(5.395)	428	(28.394)
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	(93.373)	(2.873)	-	(25.483)	4.650	(117.079)
Computadores, veículos e outros	<u>(47.169)</u>	<u>26</u>	<u>-</u>	<u>(6.871)</u>	<u>4.531</u>	<u>(49.483)</u>
Total	<u>(249.670)</u>	<u>(3.321)</u>	<u>-</u>	<u>(55.926)</u>	<u>21.201</u>	<u>(287.716)</u>

<u>Saldos líquidos</u>	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/14	31/12/13
Terrenos e edificações	2.303	2.448
Máquinas, equipamentos e instalações	88.266	84.775
Móveis e utensílios	35.543	20.075
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	241.380	187.441
Computadores, veículos e outros	18.843	18.217
Obras e instalações em andamento	<u>13.732</u>	<u>16.831</u>
Total	<u>400.067</u>	<u>329.787</u>

## Notas Explicativas

Os encargos de depreciação estão alocados da seguinte forma:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/14	30/09/13
Alocados ao custo de vendas e serviços	42.073	32.178
Alocados a despesas operacionais e administrativas	13.853	12.392
Créditos de PIS e COFINS sobre a depreciação	(1.750)	-
<b>Total</b>	<b><u>54.176</u></b>	<b><u>44.570</u></b>

### Ativos cedidos em garantia

As obrigações assumidas por meio de contratos de arrendamento financeiro estão garantidas pela titularidade do arrendador aos ativos arrendados, cujo valor contábil é de R\$827 em 30 de setembro de 2014 (R\$68 em 31 de dezembro de 2013).

## 15. INTANGÍVEL

As movimentações no intangível no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 estão apresentadas nas demonstrações financeiras relativas a esse exercício, originalmente apresentadas em 27 de fevereiro de 2014.

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)					Saldos em 30/09/14
	Saldos em 31/12/13	Efeito das variações cambiais	Alocação PPA	Adições	Transferências, baixas e outros	
<u>Custo</u>						
Ágio	587.829	8.767	109.171	-	-	705.767
Software	22.292	15	-	1.301	772	24.380
Marcas registradas	100.429	(142)	-	66	-	100.353
Direitos de licenciamento	95.150	(453)	-	6.181	432	101.310
Direitos de arrendamento	201.045	6.623	-	-	-	207.668
Contratos de não concorrência	15.988	(53)	-	-	-	15.935
Direitos sobre pontos comerciais	160.701	112	-	7.731	(531)	168.013
Outros	922	1	-	-	(155)	768
<b>Total</b>	<b><u>1.184.356</u></b>	<b><u>14.870</u></b>	<b><u>109.171</u></b>	<b><u>15.279</u></b>	<b><u>518</u></b>	<b><u>1.324.194</u></b>
<u>Amortização</u>						
Software	(14.976)	(6)	-	(3.305)	17	(18.270)
Direitos de licenciamento	(44.862)	489	-	(7.072)	96	(51.349)
Direitos de arrendamento	(73.285)	(2.250)	-	(7.387)	-	(82.922)
Contratos de não concorrência	(13.216)	51	-	(239)	-	(13.404)
Direitos sobre pontos comerciais	(15.157)	(94)	-	(10.618)	1.693	(24.176)
Outros	(156)	(5)	-	(57)	-	(218)
<b>Total</b>	<b><u>(161.652)</u></b>	<b><u>(1.815)</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>(28.678)</u></b>	<b><u>1.806</u></b>	<b><u>(190.339)</u></b>

**Notas Explicativas**

<u>Saldos líquidos</u>	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/09/14</u>	<u>31/12/13</u>
Ágio	705.767	587.829
Software	6.110	7.316
Marcas registradas	100.353	100.429
Direitos de licenciamento	49.961	50.288
Direitos de arrendamento	124.746	127.760
Contratos de não concorrência	2.531	2.772
Direitos sobre pontos comerciais	143.837	145.544
Outros	550	766
Total	<u>1.133.855</u>	<u>1.022.704</u>

Os encargos de amortização sobre outros ativos intangíveis estão registrados na rubrica “Depreciação e amortização”, na demonstração do resultado.

Ativos intangíveis significativosa) Ágio(i) Alocação do ágio a unidades geradoras de caixa

O ágio é alocado a cada unidade geradora de caixa, definida da seguinte forma:

- Shopping centers - Brasil: refeições rápidas em cadeias de restaurantes e cafeterias localizadas em shoppings centers no Brasil.
- Shopping centers - Caribe: refeições rápidas em cadeias de restaurantes e cafeterias localizadas em shoppings centers no Caribe.
- Aeroportos - Brasil: fornecimento de refeições em restaurantes e cafeterias e para companhias aéreas (“catering”), vendas de combustíveis e outros serviços correlacionados no Brasil.
- Aeroportos - Caribe: fornecimento de refeições em restaurantes e cafeterias e para companhias aéreas (“catering”), vendas de combustíveis e outros serviços correlacionados no Caribe.
- Rodovias - Brasil: praças de alimentação em postos de serviços e cadeias de restaurantes localizadas em rodovias e venda de combustíveis para veículos.
- México: setor de negócios que engloba restaurantes que oferecem serviço de atendimento em mesa e são projetados para atrair uma ampla base de clientes, com preços moderados e ambiente confortável.
- Estados Unidos da América: refeições em restaurantes em mercados cativos nos Estados Unidos da América e produtos de consumo no varejo.

Antes do reconhecimento de perdas por redução do valor recuperável, o valor contábil do ágio foi alocado às unidades geradoras de caixa da seguinte forma:

**Notas Explicativas**

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/09/14</u>	<u>31/12/13</u>
Brasil:		
Shopping centers	198.819	198.819
Aeroportos	91.790	91.790
Rodovias	<u>206.187</u>	<u>206.187</u>
	<u>496.796</u>	<u>496.796</u>
Caribe:		
Shopping centers	1.043	1.043
Aeroportos	<u>28.653</u>	<u>28.336</u>
	<u>29.696</u>	<u>29.379</u>
México	<u>61.401</u>	<u>61.654</u>
Estados Unidos da América	117.874	-
Total	<u>705.767</u>	<u>587.829</u>

## (ii) Análise de redução do valor recuperável

A análise de redução do valor recuperável dos ágios é efetuada uma vez ao ano, ou quando há indicadores de redução do valor recuperável de alguma das unidades geradoras de caixa. Em 30 de setembro de 2014, a Administração concluiu que não há indicadores sobre a perda do valor recuperável de nenhuma das unidades geradoras de caixa.

## b) Direitos sobre marcas

Referem-se às marcas identificadas nas aquisições efetuadas. Destacam-se as marcas Viena, Frango Assado, Batata Inglesa, Wraps, Go Fresh, Brunella, RA Catering, Rede J&C Delicias (Caribe) e Gino's (México).

## c) Direitos de licenciamento

Trata-se das parcelas do preço atribuível às aquisições das operações de comissaria ("catering") alocadas às licenças para operar serviços de fornecimento de refeições a bordo de aeronaves e licenças e autorizações para operar restaurantes em certas regiões comerciais.

## d) Direitos de arrendamento

Trata-se da parcela do preço de aquisição de empresas, alocada a contratos de arrendamento celebrados com as Autoridades Aeroportuárias ("direitos de arrendamento") e/ou empresas administradoras de aeroportos para a locação dos espaços nos aeroportos para operar restaurantes, lanchonetes, cafeterias e afins.

**Notas Explicativas**

## e) Direitos sobre pontos comerciais

Referem-se aos valores pagos para aquisição de direitos sobre pontos comerciais (fundos de comércio) e/ou pela alocação de parte dos preços pagos pela aquisição de negócios.

**16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

	Encargos	Vencimento	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
			30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Cédula de Crédito Bancário - CCB - Brasil (a)	CDI + "spread" de 1,4% a 2,05% a.a.	Semestral até 23/09/2019	-	-	121.955	125.702
"Swap" - Brasil (b)	CDI + "spread" de 2,35% a 2,40% a.a.	Semestral até 14/06/2018	10.450	-	57.230	45.269
CCB - Porto Rico (c)	LIBOR de 90 dias + "spread" de 3,5 a.a.	Trimestral até 01/01/17	-	-	93.237	94.406
CCB - México (d)	7,99% a.a.	Trimestral até 08/07/18	-	-	48.048	37.644
CCB - Estados Unidos da América (e)	LIBOR de 90 dias + "spread" de 3,6% a.a.	Trimestral até 01/04/19	-	-	123.222	-
BNDES	TJLP ou variação cambial + spread de 3,81% a 5,8% a.a.	Trimestral até 15/11/19	-	-	8.254	9.785
Outros			-	-	13.701	13.215
Total			<u>10.450</u>	<u>-</u>	<u>465.647</u>	<u>326.021</u>
			Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
			30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
<u>Classificado como</u>						
Circulante:						
			450	-	29.748	13.435
			-	-	21.915	55.944
Total			<u>450</u>	<u>-</u>	<u>51.663</u>	<u>69.379</u>
Não circulante:						
			10.000	-	302.911	174.502
			-	-	111.073	82.140
Total			<u>10.000</u>	<u>-</u>	<u>413.984</u>	<u>256.642</u>

**Garantias e compromissos**

- (a) Empréstimos obtidos pelo Grupo mediante a emissão de CCBs com encargos financeiros indexados à variação do CDI mais "spread" de 1,4% a 2,05% ao ano, garantidos por meio de penhor de 100% da participação da Sociedade em certas controladas e de penhor dos direitos de crédito decorrentes de vendas efetuadas pelas controladas da Sociedade usando cartões de crédito. Se o fluxo dos direitos de crédito tornar-se insuficiente, o Grupo terá de constituir garantia adicional. Além disso, o Grupo assumiu o compromisso de não distribuir dividendos acima do valor mínimo obrigatório estipulado pela legislação local e de manter certas cláusulas contratuais calculadas com base nos quocientes entre a dívida líquida e o Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização - LAJIDA, bem como nos índices de cobertura de serviço da dívida, anualmente, até a liquidação total da dívida. Em 30 de setembro de 2014, o Grupo cumpriu essas cláusulas.
- (b) Empréstimo obtido em dólares norte-americanos e indexado a 4,09% ao ano mais variação cambial. O empréstimo é garantido pelos avalistas coobrigados representados por certas

## Notas Explicativas

controladas da Sociedade e pela cessão fiduciária de “swap”. O contrato possui certas cláusulas calculadas com base em demonstrações financeiras que consistem, basicamente, nos quocientes calculados entre a dívida líquida e o LAJIDA, bem como nos índices de cobertura de serviço da dívida, anualmente. Em 30 de setembro de 2014, o Grupo cumpriu essas cláusulas.

O Grupo faz uso de operações de “swap” para trocar as obrigações denominadas em dólares norte-americanos e taxa de juros fixas pelo real atrelado a 100% do CDI mais taxa de juros de 2,35% a 2,40% ao ano. O Grupo contrata operações de “swap” com a mesma contraparte. Essas transações são classificadas como instrumentos financeiros derivativos, conforme divulgado na nota explicativa nº 8.

- (c) Empréstimo amortizável em 40 prestações trimestrais a partir de janeiro de 2014. O empréstimo é garantido pelos ativos e por 100% das cotas emitidas pela IMC Puerto Rico Ltd. (Caribe), bem como pelas receitas de aluguel de contratos de cessão de franquia. O contrato de empréstimo também exige que a IMC Puerto Rico Ltd. cumpra determinadas cláusulas restritivas afirmativas e negativas de forma consolidada e limita a distribuição de dividendos a 50% do lucro líquido do exercício. Em 30 de setembro de 2014, o Grupo cumpriu essas cláusulas.
- (d) Empréstimo amortizável em 17 parcelas trimestrais a partir de junho de 2014 e indexado à taxa de 7,99% ao ano. O empréstimo é garantido pelas marcas detidas pela Inversionistas en Restaurantes de Carnes y Cortes, S. de R.L. de C.V. (“Inversionistas”). O contrato de empréstimo também exige que a Inversionistas cumpra determinadas cláusulas restritivas afirmativas e negativas de forma consolidada. Além disso, o Grupo assumiu o compromisso de não distribuir dividendos acima do valor mínimo obrigatório estipulado pela legislação mexicana. Os índices financeiros estabelecidos no contrato de empréstimo são avaliados anualmente pela instituição financeira a partir de 31 de dezembro de 2013. Em 30 de setembro de 2014, o Grupo cumpriu essas cláusulas.
- (e) Empréstimo amortizável em 13 parcelas trimestrais a partir de abril de 2016 e garantido pelas subsidiárias da International Meal Company Margaritaville Holdings Inc. O contrato de empréstimo também exige que o Grupo cumpra determinadas cláusulas restritivas afirmativas e negativas de forma consolidada. Os índices financeiros estabelecidos no contrato são avaliados semestralmente pela instituição financeira a partir de 31 de dezembro de 2014 e consistem, basicamente, nos quocientes calculados entre a dívida líquida e o LAJIDA.

A dívida total não circulante é conforme segue:

	Controladora (BR GAAP)	Consolidado (IFRS e BR GAAP)
Outubro a dezembro de 2015	-	128.017
2016	10.000	116.669
2017	-	78.798
2018 em diante	-	90.500
Total	<u>10.000</u>	<u>413.984</u>

**Notas Explicativas****17. PARCELAMENTO DE AQUISIÇÕES DE NEGÓCIOS**

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/09/14</u>	<u>31/12/13</u>
Aquisições de empresas efetuadas no Brasil	43.862	47.074
Aquisições de empresas efetuadas em outros países	<u>96.565</u>	<u>12.588</u>
Total	<u>140.427</u>	<u>59.662</u>
Classificadas como:		
Circulante	67.077	25.377
Não circulante	73.350	34.285

**18. PROVISÃO PARA DISPUTAS TRABALHISTAS, CÍVEIS E TRIBUTÁRIAS**

O Grupo é parte envolvida em determinadas demandas trabalhistas e previdenciárias, cíveis e tributárias para as quais, em certos casos, recursos foram impetrados. Depósitos judiciais foram realizados quando exigido pelas autoridades.

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/09/14</u>	<u>31/12/13</u>
Trabalhistas e previdenciárias (a)	6.352	7.634
Tributárias (b)	7.047	8.928
Cíveis (c)	<u>24</u>	<u>22</u>
Total	<u>13.423</u>	<u>16.584</u>

(a) Para riscos trabalhistas e previdenciários decorrentes principalmente de relações trabalhistas do curso normal de seus negócios, com base na opinião de seus assessores jurídicos, o Grupo constituiu provisão para cobrir a eventual materialização desses riscos.

(b) O Grupo possui riscos quanto a questionamentos por parte das autoridades fiscais (federais, estaduais e municipais) e, com base na opinião de seus assessores tributários, constituiu provisão para cobrir a eventual materialização desses riscos.

(c) O Grupo é parte envolvida em ações e vários outros processos cíveis, tais como alegações de desequilíbrio econômico ou ações ajuizadas por produtores, relacionadas a descontos de qualidade. A Administração registrou provisões para essas ações com base na opinião dos assessores jurídicos da Sociedade, que avaliaram o risco de perda como provável.

O Grupo também é parte em outras ações que envolvem risco potencial de perdas: tributárias - R\$10.201, trabalhistas e previdenciárias - R\$11.276 e cíveis - R\$22.629. Com base na análise das respectivas contingências e na opinião dos assessores jurídicos do Grupo, a Administração entende ser possível o risco de perda nessas disputas e, portanto, não foi constituída nenhuma provisão.

**Notas Explicativas**

A movimentação da provisão para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013 é a seguinte:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Trabalhistas e previdenciárias	Tributárias	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	11.362	12.612	241	24.215
Adições	1.510	-	10	1.520
Reversões	(3.003)	(2.412)	(241)	(5.656)
Utilizações	(648)	-	-	(648)
Variação cambial	4	-	-	4
Saldos em 30 de setembro de 2013	<u>9.225</u>	<u>10.200</u>	<u>10</u>	<u>19.435</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2013	7.634	8.928	22	16.584
Adições	4.238	591	2	4.831
Reversões	(3.260)	(2.465)	-	(5.725)
Utilizações	(2.270)	(7)	-	(2.277)
Variação cambial	10	-	-	10
Saldos em 30 de setembro de 2014	<u>6.352</u>	<u>7.047</u>	<u>24</u>	<u>13.423</u>

As principais alterações debitadas como despesas operacionais e administrativas à demonstração do resultado referem-se a reversões das contingências relacionadas a demandas e riscos prescritos.

**19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL****a) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos decorrem de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias reconhecidos. Esses créditos são registrados no ativo e no passivo não circulantes, com base na estimativa de rentabilidade futura, de acordo com a legislação vigente na jurisdição de cada controlada e controlada em conjunto.

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o imposto de renda diferido é como segue:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/14	31/12/13
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	55.486	53.358
Diferenças temporárias:		
Provisão para contas a pagar	15.401	9.928
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	4.548	5.541
Passivos de imposto de renda diferido sobre amortização de ágio para fins de tributação local	(111.008)	(109.279)
Direitos sobre marcas, direitos de licenciamentos e direitos de aluguel alocados de aquisições de negócios	(34.104)	(31.655)
Outras	(27)	416
Total	<u>(69.704)</u>	<u>(71.691)</u>

**Notas Explicativas**

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/09/14</u>	<u>31/12/13</u>
Ativo	15.863	13.630
Passivo	(85.567)	(85.321)

## b) Realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos

Com base no histórico de realizações dos ativos e passivos que deram origem ao saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos, bem como nas projeções de resultados para os exercícios seguintes, foi estimado o cronograma a seguir para realização dos créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos:

<u>Exercício</u>	Consolidado (IFRS e BR GAAP)
Outubro a dezembro de 2014	18.530
2015	3.432
2016	4.574
2017	578
2018 em diante	<u>48.321</u>
Total	<u>75.435</u>

Em 30 de setembro de 2014, o Grupo possui saldos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social no montante de R\$256.793 (R\$239.920 em 31 de dezembro de 2013), para os quais registrou um ativo fiscal diferido até o montante compensável com lucros tributáveis futuros. Os saldos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social estão distribuídos às controladas da seguinte forma:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/09/14</u>	<u>31/12/13</u>
Brasil	225.359	207.011
Caribe	3.474	1.192
México	<u>27.960</u>	<u>31.717</u>
Total	<u>256.793</u>	<u>239.920</u>

**Notas Explicativas**

## c) Conciliação entre imposto de renda e contribuição social nominais e efetivos

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/09/14</u>	<u>30/09/13</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	5.725	(990)
Alíquota nominal	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	(1.947)	337
Ajustes efetuados:		
Diferenças permanentes (*)	(4.750)	(4.290)
Efeito sobre diferenças de taxas vigentes de controladas em outros países	1.064	(948)
Despesas com pagamento baseado em ações	-	(3.407)
Créditos de imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa não reconhecidos	(2.680)	(2.873)
Outros	<u>(724)</u>	<u>132</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(9.037)</u>	<u>(11.049)</u>
Correntes	(11.221)	(13.985)
Diferidos	2.184	2.936

(\*) Inclui: (i) despesas com amortizações ou depreciações não dedutíveis em subsidiárias no exterior; (ii) impostos calculados pelo lucro presumido em subsidiárias locais e no exterior; e (iii) outras despesas não dedutíveis

## d) Medida Provisória nº 627/13 - Lei nº 12.973/14

Em novembro de 2013 foi editada a Medida Provisória nº 627, que introduz modificações nas regras tributárias, eliminando o Regime Tributário de Transição - RTT.

Em 13 de maio de 2014, essa Medida Provisória foi convertida na Lei nº 12.973. Diferentemente do que previa a Medida Provisória, a Lei nº 12.973/14 não impôs a opção antecipada de seus efeitos para o ano-calendário 2014 como condição para eliminar efeitos fiscais relacionados às diferenças decorrentes da aplicação dos métodos e critérios contábeis atuais e aqueles vigentes em 31 de dezembro de 2007, facultando às empresas a possibilidade de antecipação dos efeitos da norma de acordo com os interesses de cada contribuinte.

A Sociedade, apoiada por seus assessores externos, analisou os dispositivos da Medida Provisória nº 627/13 e da Lei nº 12.973/14, as implicações na opção antecipada e os impactos que poderiam gerar sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014. Até a data de aprovação destas informações contábeis intermediárias não foram identificados efeitos significativos a serem reconhecidos em decorrência da aplicação da referida legislação.

**20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

A Sociedade está autorizada a aumentar o capital social até o limite de 125.066.870 ações ordinárias, sem valor nominal.

## Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2014, o capital social da Sociedade era composto por 84.482.793 ações (84.482.793 ações em 31 de dezembro de 2013), que representam um montante de R\$615.596 (R\$615.586 em 31 de dezembro de 2013).

As movimentações ocorridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 estão demonstradas nas demonstrações financeiras relativas a esse exercício, originalmente apresentadas em 27 de fevereiro de 2014.

### Ações em tesouraria

Em 31 de outubro de 2013, o Conselho de Administração da Sociedade aprovou a continuação do programa de recompra de ações com duração de até um ano e por um volume de até 10% das ações em circulação, com o objetivo de aplicar recursos disponíveis, a fim de maximizar a geração de valor para os acionistas. Nesse contexto, a Sociedade adquiriu 89.200 ações ordinárias durante o período, ao preço médio de aquisição de R\$16,23. O desembolso líquido para essas recompras no exercício foi de R\$1.448.

Em 30 de setembro de 2014, a rubrica “Ações em tesouraria” possuía a seguinte composição:

	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Valor</u>	<u>Preço médio por ação - R\$</u>
Saldo no início do período de nove meses	223.000	3.314	14,86
Adquiridas	<u>89.200</u>	<u>1.448</u>	<u>16,23</u>
Saldo no fim do período de nove meses	<u>312.200</u>	<u>4.762</u>	<u>15,25</u>

## 21. RECEITA LÍQUIDA

A seguir, a conciliação entre a receita bruta e a receita apresentada na demonstração do resultado:

	<u>Consolidado (IFRS e BR GAAP)</u>	
	<u>30/09/14</u>	<u>30/09/13</u>
Receita bruta	1.320.144	1.062.255
Impostos sobre vendas	(79.801)	(67.692)
Devoluções e abatimentos	<u>(8.922)</u>	<u>(3.630)</u>
Total	<u>1.231.421</u>	<u>990.933</u>

**Notas Explicativas****22. DESPESAS DE VENDAS E OPERACIONAIS**

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/14	30/09/13
	<u>30/09/14</u>	<u>30/09/13</u>
Despesas com publicidade e marketing	(13.882)	(9.013)
Despesas com folha de pagamento	(3.296)	(3.337)
Despesas de aluguel	(119.089)	(83.499)
Despesas com serviços de terceiros	(20.732)	(14.383)
Comissões de cartões de crédito e débito	(14.687)	(11.684)
Despesas com suprimentos	(8.578)	(4.374)
Despesas com utilidades e manutenção	(21.472)	(15.362)
Despesas com logística	(5.280)	(4.941)
Outras despesas	<u>(18.959)</u>	<u>(10.917)</u>
Total	<u>(225.975)</u>	<u>(157.510)</u>

**23. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
	<u>30/09/14</u>	<u>30/09/13</u>	<u>30/09/14</u>	<u>30/09/13</u>
Despesas com folha de pagamento	(2.569)	(2.632)	(49.333)	(43.266)
Despesas de aluguel de escritório	-	-	(2.238)	(1.912)
Despesas com serviços de terceiros	(1.108)	(1.745)	(13.223)	(10.600)
Despesas com viagens	-	-	(3.922)	(3.472)
Despesas com utilidades e manutenção	-	-	(3.032)	(3.493)
Despesas com pagamentos com base em ações	-	(10.022)	-	(10.022)
Despesas com pré-abertura de lojas	-	-	(4.821)	(6.227)
Despesas com prestação de serviços para aquisição de empresas	(31)	-	(6.438)	(6.093)
Despesas com logística	-	-	(1.617)	(1.875)
Despesas com infraestrutura de comunicação	-	-	(891)	(1.112)
Outras despesas	<u>(257)</u>	<u>(609)</u>	<u>(5.372)</u>	<u>(9.477)</u>
Total	<u>(3.965)</u>	<u>(15.008)</u>	<u>(90.887)</u>	<u>(97.549)</u>

**24. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS, LÍQUIDAS**

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
	<u>30/09/14</u>	<u>30/09/13</u>	<u>30/09/14</u>	<u>30/09/13</u>
Outras despesas:				
Baixas de ativos fixos	-	-	(164)	(1.082)
Outras despesas	-	-	(435)	(635)
	-	-	<u>(599)</u>	<u>(1.717)</u>

**Notas Explicativas**

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/09/14</u>	<u>30/09/13</u>	<u>30/09/14</u>	<u>30/09/13</u>
Outras receitas:				
Reversões para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias, líquidas de provisões	-	-	884	4.145
Verbas e acordos comerciais	-	-	1.289	813
Vendas de ativos fixos e pontos comerciais	-	-	624	2.447
Recuperação de créditos tributários	-	-	2.949	3.660
Outras	-	<u>79</u>	<u>1.027</u>	<u>1.693</u>
	-	<u>79</u>	<u>6.773</u>	<u>12.758</u>
Total	=	<u>79</u>	<u>6.174</u>	<u>11.041</u>

**25. RESULTADO FINANCEIRO**

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/09/14</u>	<u>30/09/13</u>	<u>30/09/14</u>	<u>30/09/13</u>
Receitas financeiras:				
Receita de aplicações financeiras	29	523	1.520	1.773
Outras	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>713</u>	<u>658</u>
	<u>29</u>	<u>523</u>	<u>2.233</u>	<u>2.431</u>
Despesas financeiras:				
Juros sobre financiamento (*)	(450)	-	(24.877)	(14.255)
Variação monetária, juros e taxas bancárias	(118)	(95)	(9.038)	(5.759)
Outras	<u>-</u>	<u>(337)</u>	<u>(501)</u>	<u>(576)</u>
	<u>(568)</u>	<u>(432)</u>	<u>(34.416)</u>	<u>(20.590)</u>
Total	<u>(539)</u>	<u>91</u>	<u>(32.183)</u>	<u>(18.159)</u>

(\*) Em 30 de setembro de 2014, os principais empréstimos que contribuíram para a despesa de juros sobre financiamento foram: Banco Itaú - R\$10.323 (R\$5.323 em 30 de setembro de 2013), Banco Bradesco - R\$5.725 (R\$4.340 em 30 de setembro de 2013), Firstbank - R\$2.532 (R\$1.811 em 30 de setembro de 2013) e Citibank - R\$2.375.

**Notas Explicativas****26. DESPESAS POR NATUREZA**

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
Custo com estoques	-	-	(443.584)	(369.886)
Despesas com pessoal	(2.569)	(2.632)	(370.086)	(301.554)
Despesas com pagamentos com base em ações	-	(10.022)	-	(10.022)
Despesas comerciais	-	-	(13.882)	(8.825)
Despesas com serviços de terceiros	(1.108)	(1.745)	(35.169)	(24.105)
Despesas funcionais	-	-	(227.910)	(168.201)
Depreciação e amortização	(21)	(21)	(82.854)	(70.040)
Outras receitas e despesas, líquidas	<u>(288)</u>	<u>(609)</u>	<u>(29.171)</u>	<u>(32.172)</u>
Total	<u>(3.986)</u>	<u>(15.029)</u>	<u>(1.202.656)</u>	<u>(984.805)</u>
Classificadas como:				
Custo de vendas e serviços	-	-	(843.263)	(691.884)
Despesas de vendas e operacionais	-	-	(225.975)	(157.510)
Despesas gerais e administrativas	(3.965)	(15.008)	(90.887)	(97.549)
Depreciação e amortização	<u>(21)</u>	<u>(21)</u>	<u>(42.531)</u>	<u>(37.862)</u>
Total	<u>(3.986)</u>	<u>(15.029)</u>	<u>(1.202.656)</u>	<u>(984.805)</u>

**27. PARTES RELACIONADAS**

As controladas realizam operações de compras e rateio de despesas entre si, relacionadas a serviços contratados, salários de empregados e outros, as quais também foram integralmente eliminadas no processo de consolidação, cujos valores eliminados são como segue:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/14	30/09/13
Controladas:		
Rede Frango Assado	9.535	9.878
Rede Viena	17.149	22.555
RA Catering	<u>10.871</u>	<u>6.323</u>
Total	<u>37.555</u>	<u>38.756</u>

Em 2009, o Grupo, por meio da controlada Airport Shoppes Corporation, adquiriu da Dufry Americas y Caribe Corp. (“Dufry”), 100% das ações da empresa Inversiones Llers, S.A., na República Dominicana, pelo valor de R\$16.468. O presidente do Conselho de Administração é o mesmo da Companhia. Essa empresa detém os direitos de contratos de aluguel de espaços para lojas no aeroporto de Santo Domingo. Conforme o acordo, essa aquisição será paga em parcelas anuais até 17 de fevereiro de 2029. O saldo a valor presente em 30 de setembro de 2014 é de R\$8.434 (R\$8.209 em 31 de dezembro de 2013), e, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, a despesa com juros relativa a esse passivo é de R\$399 (R\$364 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013).

## Notas Explicativas

As controladas do Grupo na República Dominicana possuem contratos de aluguéis de espaços (lojas) no aeroporto de Santo Domingo, onde operam seus restaurantes, firmados com a empresa administradora daquele aeroporto, a Aeropuertos Dominicanos Siglo XXI, S.A., uma controlada dos Fundos Advent. Os valores são pagos mensalmente e estão de acordo com os preços praticados com terceiros. Em 30 de setembro de 2014, há um saldo a pagar para essa empresa oriundo desses contratos de R\$51 (R\$45 em 31 de dezembro de 2013). No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, o valor total das despesas com aluguéis foi de R\$2.187 (R\$2.771 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013).

Em 31 de dezembro de 2013, o Aeropuerto Internacional de la Ciudad de México (“AICM”) encerrou as operações firmadas com Inmobiliaria Fumisa, S.A. de C.V, uma controlada dos Fundos Advent, para administração do referido aeroporto. Em 1º de janeiro de 2014, as concessões passaram a ser realizadas diretamente com o AICM, não existindo nessa operação características de parte relacionada. Em 31 de dezembro de 2013, o saldo a pagar com essa parte relacionada foi de R\$678 e o valor total das despesas com aluguel no ano 2013 foi de R\$3.827.

A controlada Comercial Frango Assado Ltda. (rodovia) possui contratos de arrendamento operacional de uma parte dos imóveis usados para suas operações assinados com um dos investidores indiretos da Sociedade. Esses contratos têm prazo de validade de 20 anos e valor mensal fixo de aluguel reajustado a cada 12 meses pelo Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas - IGP-M/FGV. De acordo com esses contratos, as partes renunciaram ao direito de ingressar com ação revisional de aluguel prevista nas Leis de Locações; uma revisão poderá ser feita após dez anos da assinatura do contrato, de modo que o valor anual deverá ser equivalente a 8% do valor de mercado das edificações e dos terrenos. Em 30 de setembro de 2014, o saldo a pagar para esses investidores é de R\$596 (R\$570 em 31 de dezembro de 2013). No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, o valor total das despesas com aluguel foi de R\$5.238 (R\$5.119 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013).

Em 30 de setembro de 2014, a controladora do Grupo, International Meal Company Holdings S.A., possui saldo a pagar no valor de R\$1.374 (R\$10.498 em 31 de dezembro de 2013) à sua subsidiária RA Catering Ltda., relativo a transações de mútuo e R\$542 por rateio de despesas.

Os avais e as garantias prestados pelas Empresas do Grupo para financiamentos próprios ou de partes relacionadas são os divulgados na nota explicativa nº 16.

### Remuneração da Administração

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, a remuneração do pessoal-chave da Administração foi de R\$5.400, sendo R\$4.429 a diretores estatutários e conselheiros e R\$971 a diretores não estatutários. A Administração não possui benefícios pós-aposentadoria nem outros benefícios de longo prazo.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, a remuneração do pessoal-chave da Administração foi de R\$13.407, sendo R\$10.791 a diretores estatutários e conselheiros e R\$2.616 a diretores não estatutários. Desse valor, R\$7.793 referem-se a pagamentos a empregados baseados em ações da Sociedade, os quais foram registrados na rubrica “Despesas operacionais e administrativas” e incluem somente benefícios de curto prazo.

## Notas Explicativas

### 28. COBERTURA DE SEGUROS

O Grupo adota uma política de seguros que leva em conta, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, fornecendo um nível de cobertura de acordo com os tipos de atividades do Grupo e a orientação de seus corretores de seguros.

As coberturas de seguros em valores de 30 de setembro de 2014 são assim demonstradas:

<u>Tipo</u>	<u>R\$</u>
Responsabilidade civil	19.396
Riscos diversos - estoques e imobilizados	389.557
Veículos	36.270
Outros	<u>4.520</u>
Total	<u>449.743</u>

### 29. INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

A Administração da Sociedade define como caixa e equivalentes de caixa valores mantidos para atender a compromissos de curto prazo e não para investimento nem para outros fins. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor. Em 30 de setembro de 2014, os saldos que compõem essa rubrica estão representados conforme a nota explicativa nº 9.

As adições de imobilizado e intangível apresentadas nas demonstrações dos fluxos de caixa estão líquidas das parcelas a serem pagas nos próximos anos. Assim, das adições de imobilizado realizadas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 foi subtraído o montante de R\$142 e das adições de intangível realizadas no mesmo período foi adicionado o montante de R\$8.015.

### 30. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO

#### Básico

O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro do período de nove meses pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o mesmo período.

#### Diluído

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação, supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam a diluição.

## Notas Explicativas

A tabela a seguir demonstra o cálculo do lucro por ação de acordo com o pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação:

	Controladora (BR GAAP) e Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/09/14</u>	<u>30/09/13</u>
Numerador básico e diluído-		
Alocação do prejuízo do período aos acionistas	(3.312)	(12.039)
Ações disponíveis:		
Denominador básico e diluído (em milhares de ações)	84.190	84.255
Média ponderada dos direitos de ações concedidos	-	82
Média ponderada das ações disponíveis	84.190	84.337
Prejuízo por ação - básico - R\$	<u>(0,0393)</u>	<u>(0,1429)</u>
Prejuízo por ação - diluído - R\$	<u>(0,0393)</u>	<u>(0,1428)</u>

### 31. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Na reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de novembro de 2014 foi aprovada e autorizada para emissão as presentes informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas.

## **Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**

Não há comentários a reportar.

## **Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

Não existem informações que a Companhia julgue relevantes.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

International Meal Company Holdings S.A.

São Paulo - SP

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da International Meal Company Holdings S.A. ("Sociedade"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRSs"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de novembro de 2014

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Audidores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Vagner Ricardo Alves

Contador  
CRC nº 1 SP 215739/O-9

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

Não Aplicável.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o Formulário de Informações Trimestrais da Companhia – ITR, referente ao trimestre findo em 30 de Setembro de 2014.

São Paulo, 11 de Novembro de 2014.

Francisco Javier Gavilán Martin

Diretor Presidente

Julio Cesar Millán

Diretor Administrativo, Financeiro e de RI

Samir Moysés Gilio Ferreira

Diretor de Controladoria

Neil de Paula Amereno

Diretor

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Declaração dos Diretores sobre o

Relatório dos Auditores Independentes sobre a Revisão de Informações Trimestrais

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre o Formulário de Informações Trimestrais da Companhia – ITR referente ao trimestre findo em 30 de Setembro de 2014.

São Paulo, 11 de Novembro de 2014.

Francisco Javier Gavilán Martin

Diretor Presidente

Julio Cesar Millán

Diretor Administrativo, Financeiro e de RI

Samir Moysés Gilio Ferreira

Diretor de Controladoria

Neil de Paula Amereno

Diretor